Livro Eletrônico

Estratégia CONCURSOS

RFB
AFRFB 2018





Aula 00

RETA FINAL - Questões Comentadas de Português p/ AFRFB - 2018

Professor: Décio Terror Filho

"O SEGREDO DO SUCESSO É A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO"

Aula 00: Apresentação e ordenação de frases

SUMÁRIO	PÁGINA
1. Apresentação	1
2. Ordenação de frases	3
3. Lista das questões apresentadas	45
4. Gabarito	60



Olá!

Olá! É com grande prazer que iniciamos nosso curso de **Língua Portuguesa** para **Auditor-Fiscal da Receita Federal (AFRFB)**!

Meu nome é Décio Terror Filho. Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal e autor do livro "**Resoluções de Provas de Português – banca ESAF**".

Nossa estratégia é que você NÃO DECORE NADA e este curso vai lhe provar isso, com base nas questões de provas anteriores comentadas durante as aulas.

Na Seleção do material para nossas aulas, **focarei as questões apenas da banca ESAF** de níveis superior e médio, para aprofundarmos nos assuntos e praticarmos mais.

Você terá **uma teoria resumida** e em seguida a aplicação em **questões comentadas**. Ao final serão elencadas as mesmas questões para sua revisão, porém sem o comentário.

A partir da aula 1, haverá questões de CERTO e ERRADO e de marcação de alternativas. Isso ocorre porque a banca ESAF, em apenas uma questão, explora, muitas vezes, 5 temas diferentes. Então ficaria difícil abordar uma questão sem que tivéssemos explicado todos os assuntos. Por isso, destaquei das questões de vários temas o que é importante para cada aula. A partir da quinta aula, em que teremos mais volume de matéria, as questões de cinco alternativas estarão mais presentes.

Veja o que foi cobrado no edital anterior:

1. Compreensão Textual. 2. Ortografia. 3. Semântica. 4. Morfologia. 5.Sintaxe. 6. Pontuação.

Outra coisa importante a ser comentada: as questões em concurso são cíclicas! O que quero dizer com isso? Em concurso, não podemos estudar ou enfatizar provas que caíram só neste ano. É natural que enfatizemos as provas mais atuais, mas não desvalorizemos provas antigas; pois aprendemos muito com elas e há forte tendência por determinados tipos de cobrança voltarem. Isso é normal.

A distribuição dos assuntos nas aulas foi feita de maneira a abordar mais facilmente a matéria e a resolução das questões, por isso não seguiremos fielmente a ordenação, nem aprofundaremos demais em assuntos que não tenham tantas ocorrências nas provas anteriores, pois o que importa neste módulo é a prática daquilo que REALMENTE cai. Assim, o conteúdo será esquematizado para ser exercitado.

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Apresentação do curso e Ordenação de frases.
Aula 01	Sintaxe da oração e do período composto por coordenação. (Pontuação).
Aula 02	Sintaxe do período composto por subordinação substantiva, adjetiva e adverbial. (Pontuação).
Aula 03	Concordância verbal e nominal (Sintaxe).
Aula 04	Regência verbal e nominal. Crase (Sintaxe).
Aula 05	(Compreensão textual). Continuação coesa e coerente.
Aula 06	Emprego das classes de palavras (Morfologia).
Aula 07	(Ortografia) e acentuação gráfica. (Semântica).
Aula 08	Prova comentada
Aula 09	Prova comentada
Aula 10	Prova comentada
Aula 11	Prova comentada

Observação:

Os editais da ESAF são muito generalizantes, por isso inseri os assuntos específicos do edital e os demais são os aprofundamentos, os quais são essenciais para a prova.

Não há especificação nos editais da ESAF dos temas "ordenação de frases" e "continuação coesa e coerente", porém devemos trabalhar tais temas, porque, em toda prova dessa banca, isso é cobrado com base na compreensão e interpretação de texto e no uso dos conectivos, pronomes etc.

(**Ordenação de frases**)

Este é um tema típico da ESAF. Ele é simples, mas muitas pessoas perdem tempo ou não entendem a sua estrutura e acabam errando durante a prova. Nesta aula especificamente vou começar com algumas questões mais antigas, mas muito didáticas. Em seguida, você verá questões mais atuais.

Para a resolução das questões de ordenação de frases, tomemos por base a seguinte questão:

Questão 1: Ministério Integração Nacional Nível Superior 2012 (banca ESAF)

O texto **Grandes cidades nem sempre são as mais poluentes diz estudo**, da France Press, publicado em http://www1.folha.uol.com.br/ambiente/866228 (com acesso em 29/12/2011) foi adaptado para compor os fragmentos abaixo. Numere-os, de acordo com a ordem em que devem ser dispostos para formar um texto coeso e coerente.

( ) Nesse estudo, enquanto cidades do mundo todo foram apontadas como culpadas por cerca de 71% das emissões causadoras do efeito estufa, cidadãos urbanos que substituíram os carros por transporte público ajudaram a diminuir as emissões per capita em algumas cidades.
( ) Pesquisadores examinaram dados de cem cidades em 33 países, em busca de pistas sobre quais metrópoles seriam as maiores poluidoras e por que, de acordo com estudo publicado na revista especializada "Environment and Urbanization".
( ) "Isso reflete a grande dependência de combustíveis fósseis para a produção de eletricidade, uma base industrial significante em muitas cidades e uma população rural relativamente grande e pobre", informa o estudo.
( ) Por fim, quando os pesquisadores olharam as cidades asiáticas, latino-americanas e africanas, descobriram emissões menores por pessoa. A maior parte das cidades na África, Ásia e América Latina tem emissões inferiores por pessoa. O desafio para elas é manter essas emissões baixas, apesar do crescimento de suas economias.

( ) O estudo também aponta outras tendências, como as cidades de climas frios terem emissões maiores, e países pobres e de renda média terem emissões per capita inferiores aos países desenvolvidos.

A sequência correta é

a) (1) (2) (5) (4) (3)
b) (2) (1) (3) (5) (4)
c) (2) (5) (1) (3) (4)
d) (4) (1) (2) (5) (3)
e) (4) (2) (1) (3) (5)

SEMPRE SIGA OS SEGUINTES PASSOS PARA ESTE TIPO DE QUESTÃO:

1º Procure a frase que possa iniciar o texto.

Sabemos que a frase que inicia um texto não possui palavras que façam referência a uma frase anterior, pois ela é a inicial. Assim, neste tipo de questão, evite as palavras que traduzam uma referência a vocábulo supostamente dito anteriormente.

A frase iniciada por "*Nesse estudo*" não pode iniciar o texto por fazer referência a algum estudo expresso em frase anterior.

A frase iniciada por "*Pesquisadores examinaram dados*" não possui vocábulos que fazem referência a uma frase anterior. Assim, possivelmente será ela a de introdução do texto.

A frase iniciada por "*Isso reflete a grande*" faz referência a algo anteriormente expresso, por isso não pode iniciar o texto.

A frase iniciada por "*Por fim*" finaliza uma sequência de informações, por isso não pode iniciar o texto.

A frase iniciada por "*O estudo também aponta*" não pode iniciar o texto por fazer referência a algum estudo expresso em frase anterior.

Assim, confirmamos que a frase iniciada por "*Pesquisadores examinaram dados*" é a primeira do texto.

2º Note a sequência que se formou:

( )
(1º)
( )
( )
( )

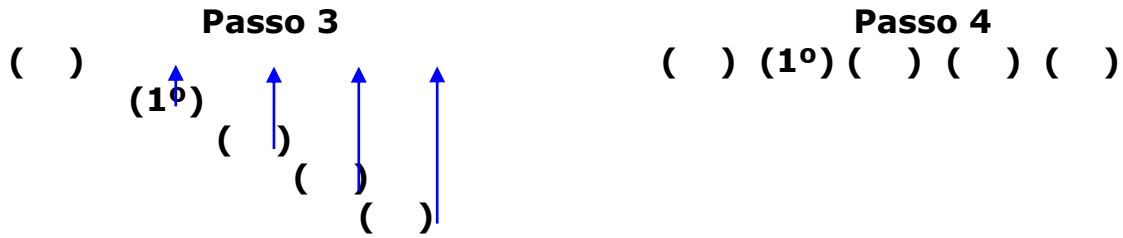
Para visualizarmos essa sequência na resposta, temos que "deitá-la", como a sequência abaixo:

Passo 1

( )
(1º)
( )
( )
( )

Passo 2

( )
(1º)
( )
( )
( )



3º Vá às respostas e procure eliminar as alternativas que não possuam a sequência acima.

a) (1) (2) (5) (4) (3)
b) (2) (1) (3) (5) (4)
c) (2) (5) (1) (3) (4)
d) (4) (1) (2) (5) (3)
e) (4) (2) (1) (3) (5)

a) (1) (2) (5) (4) (3)
b) (2) (1) (3) (5) (4)
c) (2) (5) (1) (3) (4)
d) (4) (1) (2) (5) (3)
e) (4) (2) (1) (3) (5)

~~a) (1) (2) (5) (4) (3)~~
b) (2) (1) (3) (5) (4)
~~c) (2) (5) (1) (3) (4)~~
d) (4) (1) (2) (5) (3)
~~e) (4) (2) (1) (3) (5)~~

4º Todo o seu trabalho agora será executado pelas respostas, pegue na sequência cada uma das alternativas possíveis (as que não foram eliminadas) e veja se a ordenação é coerente:

De acordo com a alternativa B [(**2**) (**1**) (3) (5) (4)], a frase que viria na sequência seria a iniciada por "*Nesse estudo*". Isso está coerente, pois esta expressão retoma "*Pesquisadores examinaram dados*" e "*estudo*". Além disso, a expressão "*cidades do mundo todo foram apontadas como culpadas*" amplia o termo "*cem cidades em 33 países*". Veja:

(2°) Nesse estudo, enquanto cidades do mundo todo foram apontadas como culpadas por cerca de 71% das emissões causadoras do efeito estufa, cidadãos urbanos que substituíram os carros por transporte público ajudaram a diminuir as emissões *per capita* em algumas cidades.
(1°) Pesquisadores examinaram dados de cem cidades em 33 países, em busca de pistas sobre quais metrópoles seriam as maiores poluidoras e por que, de acordo com estudo publicado na revista especializada "Environment and Urbanization".

( ) "Isso reflete a grande dependência de combustíveis fósseis para a produção de eletricidade, uma base industrial significante em muitas cidades e uma população rural relativamente grande e pobre", informa o estudo.
( ) Por fim, quando os pesquisadores olharam as cidades asiáticas, latino-americanas e africanas, descobriram emissões menores por pessoa. A maior parte das cidades na África, Ásia e América Latina tem emissões inferiores por pessoa. O desafio para elas é manter essas emissões baixas, apesar do crescimento de suas economias.
( ) O estudo também aponta outras tendências, como as cidades de climas frios terem emissões maiores, e países pobres e de renda média terem emissões *per capita* inferiores aos países desenvolvidos.

~~a) (1) (2) (5) (4) (3)~~
b) (2) (1) (3) (5) (4)
~~c) (2) (5) (1) (3) (4)~~
d) (4) (1) (2) (5) (3)
~~e) (4) (2) (1) (3) (5)~~

Como a alternativa (B) se fez coerente, continuemos com sua sequência:

A próxima frase é a iniciada por "*Isso reflete*", em que o pronome "*Isso*" se refere à expressão "*cidades do mundo todo foram apontadas como culpadas por cerca de 71% das emissões causadoras do efeito estufa*".

(2°) Nesse estudo, enquanto cidades do mundo todo foram apontadas como culpadas por cerca de 71% das emissões causadoras do efeito estufa, cidadãos urbanos que substituíram os carros por transporte público ajudaram a diminuir as emissões *per capita* em algumas cidades.
(1°) Pesquisadores examinaram dados de cem cidades em 33 países, em busca de pistas sobre quais metrópoles seriam as maiores poluidoras e por que, de acordo com estudo publicado na revista especializada "Environment and Urbanization".
(3°) "Isso reflete a grande dependência de combustíveis fósseis para a produção de eletricidade, uma base industrial significante em muitas cidades e uma população rural relativamente grande e pobre", informa o estudo.
( ) Por fim, quando os pesquisadores olharam as cidades asiáticas, latino-americanas e africanas, descobriram emissões menores por pessoa. A maior parte das cidades na África, Ásia e América Latina tem emissões inferiores por pessoa. O desafio para elas é manter essas emissões baixas, apesar do crescimento de suas economias.
( ) O estudo também aponta outras tendências, como as cidades de climas frios terem emissões maiores, e países pobres e de renda média terem emissões *per capita* inferiores aos países desenvolvidos.

a) (1) (2) (5) (4) (3)
b) (2) (1) (3) (5) (4)
c) (2) (5) (1) (3) (4)
d) (4) (1) (2) (5) (3)
e) (4) (2) (1) (3) (5)

Assim, já temos certeza de que a alternativa (B) é a correta, mas devemos confirmar os referentes.

Note que a expressão "*O estudo também aponta outras tendências*" está paralela à expressão "*Isso reflete a grande dependência de combustíveis fósseis*", as quais se referem aos diagnósticos de tal pesquisa. Isso é reforçado com emprego do advérbio "*também*" e do pronome "*outros*", os quais sinalizam que já houve um diagnóstico e uma tendência anteriormente expressos.

A expressão "*Por fim*" finaliza o texto. Além disso, perceba que a frase "*A maior parte das cidades na África, Ásia e América Latina tem emissões inferiores por pessoa.*" amplia a informação de que "*países pobres e de renda média terem emissões per capita inferiores aos países desenvolvidos*".

Veja toda a estrutura:

(2°) Nesse estudo, enquanto cidades do mundo todo foram apontadas como culpadas por cerca de 71% das emissões causadoras do efeito estufa, cidadãos urbanos que substituíram os carros por transporte público ajudaram a diminuir as emissões *per capita* em algumas cidades.

(1°) Pesquisadores examinaram dados de cem cidades em 33 países, em busca de pistas sobre quais metrópoles seriam as maiores poluidoras e por que, de acordo com estudo publicado na revista especializada "Environment and Urbanization".

(3°) "Isso reflete a grande dependência de combustíveis fósseis para a produção de eletricidade, uma base industrial significante em muitas cidades e uma população rural relativamente grande e pobre", informa o estudo.

(5°) Por fim, quando os pesquisadores olharam as cidades asiáticas, latino-americanas e africanas, descobriram emissões menores por pessoa. A maior parte das cidades na África, Ásia e América Latina tem emissões inferiores por pessoa. O desafio para elas é manter essas emissões baixas, apesar do crescimento de suas economias.

(4°) O estudo também aponta outras tendências, como as cidades de climas frios terem emissões maiores, e países pobres e de renda média terem emissões *per capita* inferiores aos países desenvolvidos.

a) (1) (2) (5) (4) (3)
b) (2) (1) (3) (5) (4)
c) (2) (5) (1) (3) (4)
d) (4) (1) (2) (5) (3)
e) (4) (2) (1) (3) (5)

Gabarito: B

Questão 2: Analista-Tributário da Receita Federal 2010 (banca ESAF)

Os trechos a seguir constituem um texto adaptado de O Globo, Editorial, 14/10/2009, mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses e indique a sequência correta.

( ) Esse quadro se alterou significativamente: em volume, a produção nacional de petróleo vem se mantendo próxima aos patamares de consumo doméstico. A redução dessa dependência no campo da energia foi acompanhada por um salto expressivo nas exportações brasileiras (que cresceram uma vez e meia na última década), com razoável equilíbrio entre produtos básicos e manufaturados na pauta de vendas.

( ) Apesar de a economia brasileira ter ainda um grau de abertura relativamente pequeno para o exterior — se comparado à média internacional —, o câmbio sempre foi apontado com um dos fatores mais vulneráveis do país. No passado, o Brasil era muito dependente de petróleo importado e de insumos essenciais para a indústria.

( ) Além desse equilíbrio, os programas de ajuste macroeconômico têm garantido uma estabilidade monetária que ampliou o horizonte de investimentos e as possibilidades de um desenvolvimento sustentável de longo prazo.

( ) Tal promoção foi reforçada pela capacidade de reação da economia brasileira à recente crise financeira, a mais grave que o mundo atravessou desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

( ) Assim, as principais agências classificadoras de risco promoveram a economia brasileira para a categoria daquelas que não oferecem risco cambial aos investidores estrangeiros.

a) 2, 1, 3, 5, 4
b) 5, 3, 4, 1, 2
c) 4, 5, 2, 3, 1
d) 3, 2, 1, 4, 5
e) 4, 1, 2, 3, 5

Para acharmos a primeira frase na ordenação, não pode haver referência a termo dito anteriormente. Assim, na primeira frase, iniciada por "*Esse quadro*", o pronome "*Esse*" possui referente em frase anterior, por isso não pode ser a introdução do texto. A frase iniciada por "*Apesar de a economia brasileira*" não possui vocábulo que necessita de referente anterior, por isso esta pode ser a frase inicial do texto. As frases iniciadas por "*Além desse equilíbrio*" e "*Tal promoção*" possuem os pronomes "*desse*" e "*Tal*", os quais exigem referentes em frases anteriores. A frase iniciada por "*Assim*" possui uma conjunção conclusiva que não pode iniciar um texto.

Portanto, a primeira frase na ordenação do texto só pode ser a iniciada por "*Apesar de a economia brasileira*". Com isso, devem-se eliminar as alternativas (B, C, D).

Veja o esquema:

( ) Esse quadro se alterou significativamente: em volume, a produção nacional de petróleo vem se mantendo próxima aos patamares de consumo doméstico. A redução dessa dependência no campo da energia foi acompanhada por um salto expressivo nas exportações brasileiras (que cresceram uma vez e meia na última década), com razoável equilíbrio entre produtos básicos e manufaturados na pauta de vendas.
(**1º**) Apesar de a economia brasileira ter ainda um grau de abertura relativamente pequeno para o exterior — se comparado à média internacional —, o câmbio sempre foi apontado com um dos fatores mais vulneráveis do país. No passado, o Brasil era muito dependente de petróleo importado e de insumos essenciais para a indústria.
( ) Além desse equilíbrio, os programas de ajuste macroeconômico têm garantido uma estabilidade monetária que ampliou o horizonte de investimentos e as possibilidades de um desenvolvimento sustentável de longo prazo.
( ) Tal promoção foi reforçada pela capacidade de reação da economia brasileira à recente crise financeira, a mais grave que o mundo atravessou desde o fim da Segunda Guerra Mundial.
( ) Assim, as principais agências classificadoras de risco promoveram a economia brasileira para a categoria daquelas que não oferecem risco cambial aos investidores estrangeiros.

a) 2, 1, 3, 5, 4
~~b) 5, 3, 4, 1, 2~~
~~c) 4, 5, 2, 3, 1~~
~~d) 3, 2, 1, 4, 5~~
e) 4, 1, 2, 3, 5

Sabendo-se que a resposta está entre as alternativas a (A) e (E), o critério é começar pela ordem alfabética, por isso se deve seguir a ordenação da alternativa (A).

Conforme a alternativa (A), a segunda frase na sequência seria a iniciada por "*Esse quadro*". Essa expressão retoma o quadro dito anteriormente, que é o Brasil ser muito dependente de petróleo importado e de insumos essenciais para a indústria. Pode-se observar que a expressão "*desse equilíbrio*", que se encontra na frase apontada pela alternativa (A) como a terceira na ordenação, retoma "*razoável equilíbrio*", constante na frase anterior. Com essa sequência, já se pode concluir que a alternativa (A) é a correta. Mas por motivos didáticos, vamos continuar a sequência.

A frase iniciada por "*Tal promoção*" retoma a ideia veiculada pelo verbo "*promoveram*", ratificando a alternativa (A) como correta. Veja:

(**2º**) Esse quadro se alterou significativamente: em volume, a produção nacional de petróleo vem se mantendo próxima aos patamares de consumo doméstico. A redução dessa dependência no campo da energia foi acompanhada por um salto expressivo nas exportações brasileiras (que cresceram uma vez e meia na última década), com razoável equilíbrio entre produtos básicos e manufaturados na pauta de vendas.

(**1º**) Apesar de a economia brasileira ter ainda um grau de abertura relativamente pequeno para o exterior — se comparado à média internacional —, o câmbio sempre foi apontado com um dos fatores mais vulneráveis do país. No passado, o Brasil era muito dependente de petróleo importado e de insumos essenciais para a indústria.

(**3º**) Além desse equilíbrio, os programas de ajuste macroeconômico têm garantido uma estabilidade monetária que ampliou o horizonte de investimentos e as possibilidades de um desenvolvimento sustentável de longo prazo.

(**5º**) Tal promoção foi reforçada pela capacidade de reação da economia brasileira à recente crise financeira, a mais grave que o mundo atravessou desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

(**4º**) Assim, as principais agências classificadoras de risco promoveram a economia brasileira para a categoria daquelas que não oferecem risco cambial aos investidores estrangeiros.

a) 2, 1, 3, 5, 4
b) 5, 3, 4, 1, 2
c) 4, 5, 2, 3, 1
d) 3, 2, 1, 4, 5
e) 4, 1, 2, 3, 5

Gabarito: A

Questão 3: MPOG Analista de Planejamento e Orçamento 2010 (banca ESAF)

Numere em que ordem os trechos abaixo, adaptados do ensaio **Lula e o mistério do desenvolvimento**, de Maílson da Nóbrega (publicado em VEJA, de 26 de agosto, 2009), dão continuidade à oração inicial, numerada como (1), de modo a formar um parágrafo coeso e coerente.

(1) Mudanças culturais estão na origem do sucesso dos atuais países ricos.
( ) De fato, as lutas mortais dos gladiadores, entre si e com as feras, divertiam os romanos; execuções públicas eram populares na Inglaterra até o século XVIII.
( ) Por isso, a alfabetização disseminada e habilidades aritméticas, antes irrelevantes, adquiriram importância para a Revolução Industrial.
( ) Esses instintos foram substituídos por hábitos fundamentais para o desenvolvimento: trabalho, racionalidade e valorização da educação.
( ) Elas os fizeram abandonar instintos primitivos de violência, impaciência e preguiça.
( ) Como consequência dessas mudanças, a classe média cresceu; valores como poupança, negociação e disposição para o trabalho se firmaram nas sociedades bem-sucedidas.

A sequência obtida é
a) (1) (2) (4) (5) (6) (2)
b) (1) (3) (2) (6) (4) (6)
c) (1) (4) (2) (6) (5) (3)
d) (1) (3) (5) (4) (2) (6)
e) (1) (2) (6) (4) (3) (5)

Note que nesta ordenação a prova já inseriu a primeira frase da sequência. Basta, agora, observar quais termos referenciais retomam o que é dito na frase (1): "*Mudanças culturais estão na origem do sucesso dos atuais países ricos.*"

Logicamente deve ser uma frase que tenha a ver com "*Mudanças culturais*" ou "*sucesso dos atuais países ricos*". Assim, a frase "*De fato, as lutas mortais dos gladiadores, entre si e com as feras, divertiam os romanos; execuções públicas eram populares na Inglaterra até o século XVIII*." não alude ao que foi dito na primeira frase, por isso eliminamos as alternativas (A) e (E).

A frase seguinte "*Por isso, a alfabetização disseminada e habilidades aritméticas, antes irrelevantes, adquiriram importância para a Revolução Industrial*." pode ser a conclusão a partir dos dados da frase 1, por isso não a eliminamos.

Na frase "*Esses instintos foram substituídos por hábitos fundamentais para o desenvolvimento: trabalho, racionalidade e valorização da educação*.", ainda não ocorreu o substantivo "*instintos*" ou algum sinônimo que possa ser retomado por esta estrutura. Por isso se pode eliminar esta frase da sequência. Note que nas repostas não há esta frase como segunda na sequência, por isso não se pode eliminar nenhuma alternativa.

A frase "*Elas os fizeram abandonar instintos primitivos de violência, impaciência e preguiça*." pode ser a sequência da frase 1, pois "*elas*" pode retomar contextualmente "*Mudanças culturais*".

A frase "*Como consequência dessas mudanças, a classe média cresceu; valores como poupança, negociação e disposição para o trabalho se firmaram nas sociedades bem-sucedidas*." também pode retomar "*Mudanças culturais*".

Assim, ficamos entre as alternativas (B), (C) e (D).

Vamos trabalhar com as repostas, começando pela alternativa (B). Segundo ela, a ordenação seria a seguinte:

(1) Mudanças culturais estão na origem do sucesso dos atuais países ricos.
(2) Por isso, a alfabetização disseminada e habilidades aritméticas, antes irrelevantes, adquiriram importância para a Revolução Industrial.
(3) De fato, as lutas mortais dos gladiadores, entre si e com as feras, divertiam os romanos; execuções públicas eram populares na Inglaterra até o século XVIII.
(4) Elas os fizeram abandonar instintos primitivos de violência, impaciência e preguiça.
(6) Esses instintos foram substituídos por hábitos fundamentais para o desenvolvimento: trabalho, racionalidade e valorização da educação.
(6) Como consequência dessas mudanças, a classe média cresceu; valores como poupança, negociação e disposição para o trabalho se firmaram nas sociedades bem-sucedidas.

Houve uma repetição da frase (6), naturalmente não é essa a resposta. Eliminamos mais uma. Assim, partamos para a alternativa (C). Segundo ela, a sequência é:

(1) Mudanças culturais estão na origem do sucesso dos atuais países ricos.
(2) Por isso, a alfabetização disseminada e habilidades aritméticas, antes irrelevantes, adquiriram importância para a Revolução Industrial.
(3) Como consequência dessas mudanças, a classe média cresceu; valores como poupança, negociação e disposição para o trabalho se firmaram nas sociedades bem-sucedidas.
(4) De fato, as lutas mortais dos gladiadores, entre si e com as feras, divertiam os romanos; execuções públicas eram populares na Inglaterra até o século XVIII.
(5) Elas os fizeram abandonar instintos primitivos de violência, impaciência e preguiça.
(6) Esses instintos foram substituídos por hábitos fundamentais para o desenvolvimento: trabalho, racionalidade e valorização da educação.

A ordenação é falha a partir da frase 4, pois "*lutas corporais*" passou a ser exemplo de sociedade bem-sucedida, além de se entender da frase 5 que "*Elas* ("*as lutas corporais*") *os fizeram abandonar instintos primitivos*..."

Sobra, então a última **alternativa (D):**

(1) Mudanças culturais estão na origem do sucesso dos atuais países ricos.
(2) Elas os fizeram abandonar instintos primitivos de violência, impaciência e preguiça.
(3) De fato, as lutas mortais dos gladiadores, entre si e com as feras, divertiam os romanos; execuções públicas eram populares na Inglaterra até o século XVIII.
(4) Esses instintos foram substituídos por hábitos fundamentais para o desenvolvimento: trabalho, racionalidade e valorização da educação.
(5) Por isso, a alfabetização disseminada e habilidades aritméticas, antes irrelevantes, adquiriram importância para a Revolução Industrial.
(6) Como consequência dessas mudanças, a classe média cresceu; valores como poupança, negociação e disposição para o trabalho se firmaram nas sociedades bem-sucedidas.

Agora, sim. As "*lutas mortais*" passaram a ser exemplo do que se diz na frase 2: "*abandonar instintos primitivos...*" A frase 4 diz que "*esses instintos*" (da frase 3: "*as lutas mortais...*") "*foram substituídos por hábitos fundamentais*", por isso na sequência se diz que a alfabetização disseminada e habilidades aritméticas, antes irrelevantes, adquiriram importância para a Revolução Industrial.

Como consequência, a classe média cresceu.

~~a) (1) (2) (4) (5) (6) (2)~~
~~b) (1) (3) (2) (6) (4) (6)~~
~~c) (1) (4) (2) (6) (5) (3)~~
d) (1) (3) (5) (4) (2) (6)
~~e) (1) (2) (6) (4) (3) (5)~~

Gabarito: D

Questão 4: Analista-Tributário da Receita Federal 2010 (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto adaptado de Muniz Sodré (As estratégias sensíveis: afeto, mídia e política), mas estão desordenados. Ordene-os, indique a ordem dentro dos parênteses e assinale a opção que corresponde à ordem correta.

( ) Ao redor do que se tem chamado de "imprensa de opinião" ou de "publicismo", organizaram-se os espaços públicos das democracias inaugurais na modernidade ocidental.

( ) O espaço público realiza, modernamente, a mediação dos interesses particulares da sociedade civil, visando principalmente a preservar as garantias dos direitos individuais frente ao poder do Estado. É aí fundamental o papel da imprensa.

( ) É preciso deixar claro, contudo, que, a despeito de sua grande importância, a imprensa não define o espaço público. Ele não é um puro espaço de comunicação e, sim, uma potência de conversão do individual em comum, o que não deixa de comportar zonas de sombras ou de opacidades não necessariamente comunicativas.

( ) Assim, a ampliação técnica da tradicional esfera pública pelo advento da mídia ou de todas as tecnologias da informação não implica necessariamente o alargamento da ação política.

( ) Por outro lado, vem definhando a representação popular, que era o motor político do espaço público e base da sociedade democrática, fenômeno que remonta ao século XIX, quando a experiência da soberania popular se converteu em puro diálogo, senão em mera encenação espetacular.

a) 2, 4, 1, 3, 5
b) 2, 1, 5, 4, 3
c) 1, 2, 4, 5, 3
d) 2, 1, 3, 5, 4
e) 3, 5, 1, 2, 4

Para acharmos a primeira frase na ordenação, não pode haver referência a termo dito anteriormente. Assim, na primeira frase, iniciada por "*Ao redor do que*", não há pronome ou substantivo que exija um referente anterior, por isso não se pode descartar esta frase como possível introdução do texto.

A frase dois, iniciada por "*O espaço público*", não possui referente a elemento anterior, portanto pode também ser a primeira do texto; mas isso deve ser confirmado com as outras frases.

Na frase três, a conjunção "*contudo*" marca contraste, oposição ao que foi dito anteriormente. Assim, não pode iniciar o texto.

Na frase quatro, a conjunção "*Assim*", marca ideia de conclusão ao que foi dito anteriormente, portanto não pode ser a primeira do texto.

A frase 5, iniciada pela expressão "*Por outro lado*", sinaliza uma outra visão, diferente de alguma vista anteriormente. Assim, não pode iniciar o texto.

Portanto, a primeira frase da ordenação pode ser tanto a iniciada por "*Ao redor do que*", quanto a iniciada por "*O espaço público*".

A partir de agora, você elimina as alternativas divergentes (A, E) e procura a primeira das alternativas (B) que possua uma dessas frases iniciais, para seguir sua sequência.

Segundo a alternativa (B), a segunda frase na sequência seria a iniciada por "*Ao redor do que*". Pode-se observar que a expressão "*imprensa de opinião*" retoma "*papel da imprensa*", constante na frase anterior. Com essa ligação, entende-se que realmente a primeira frase da ordenação é a iniciada por "*O espaço público*" e a segunda na sequência é a iniciada por "*Ao redor do que*". Poderíamos eliminar a alternativa (C), mas é importante a confirmação pela sequência das outras frases.

Veja o esquema:

(**2°**) Ao redor do que se tem chamado de "imprensa de opinião" ou de "publicismo", organizaram-se os espaços públicos das democracias inaugurais na modernidade ocidental.
(**1°**) O espaço público realiza, modernamente, a mediação dos interesses particulares da sociedade civil, visando principalmente a preservar as garantias dos direitos individuais frente ao poder do Estado. É aí fundamental o papel da imprensa.
( ) É preciso deixar claro, contudo, que, a despeito de sua grande importância, a imprensa não define o espaço público. Ele não é um puro espaço de comunicação e, sim, uma potência de conversão do individual em comum, o que não deixa de comportar zonas de sombras ou de opacidades não necessariamente comunicativas.
( ) Assim, a ampliação técnica da tradicional esfera pública pelo advento da mídia ou de todas as tecnologias da informação não implica necessariamente o alargamento da ação política.
( ) Por outro lado, vem definhando a representação popular, que era o motor político do espaço público e base da sociedade democrática, fenômeno que remonta ao século XIX, quando a experiência da soberania popular se converteu em puro diálogo, senão em mera encenação espetacular.

a) 2, 4, 1, 3, 5
b) 2, 1, 5, 4, 3
c) 1, 2, 4, 5, 3
d) 2, 1, 3, 5, 4
e) 3, 5, 1, 2, 4

Ainda segundo a alternativa (B), a terceira frase na sequência seria a iniciada por "*Por outro lado, vem definhando*". Essa locução verbal estaria no contexto retomando "*os espaços públicos*", mas há uma incoerência, pois a locução verbal está no singular, o que nos prova que **não há sequência lógica nesta terceira frase**.

Entendendo que a sequência das duas primeiras frases está correta, resta agora a alternativa (D). Segundo ela, a terceira frase na ordem é a iniciada por "*É preciso deixar claro*".

Nessa sequência, entendemos uma oposição, expressa pela conjunção "*contudo*", sobre a afirmação de que os espaços públicos são organizados ao redor do que se tem chamado de "*imprensa de opinião*" ou de "*publicismo*", afirmando que, mesmo sendo importante, a imprensa não define o espaço público. Assim, os vocábulos "*imprensa*" e "*espaço público*" possuem os referentes na frase anterior. Esta terceira frase é uma ampliação do que foi dito na segunda, por meio do contraste. Isso ratifica que a alternativa (D) pode ser a correta.

(**2°**) Ao redor do que se tem chamado de "imprensa de opinião" ou de "publicismo", organizaram-se os espaços públicos das democracias inaugurais na modernidade ocidental.
(**1°**) O espaço público realiza, modernamente, a mediação dos interesses particulares da sociedade civil, visando principalmente a preservar as garantias dos direitos individuais frente ao poder do Estado. É aí fundamental o papel da imprensa.
(**3°**) É preciso deixar claro, contudo, que, a despeito de sua grande importância, a imprensa não define o espaço público. Ele não é um puro espaço de comunicação e, sim, uma potência de conversão do individual em comum, o que não deixa de comportar zonas de sombras ou de opacidades não necessariamente comunicativas.
( ) Assim, a ampliação técnica da tradicional esfera pública pelo advento da mídia ou de todas as tecnologias da informação não implica necessariamente o alargamento da ação política.
( ) Por outro lado, vem definhando a representação popular, que era o motor político do espaço público e base da sociedade democrática, fenômeno que remonta ao século XIX, quando a experiência da soberania popular se converteu em puro diálogo, senão em mera encenação espetacular.

~~a) 2, 4, 1, 3, 5~~
b) 2, 1, 5, 4, 3
c) 1, 2, 4, 5, 3
d) 2, 1, 3, 5, 4
~~e) 3, 5, 1, 2, 4~~

Ainda segundo a alternativa (D), a frase iniciada por "*Por outro lado vem definhando*" é a quarta na sequência. A expressão "*Por outro lado*" é o desenvolvimento da expressão "*a imprensa não define o espaço público*", por isso a locução verbal "*vem definhando*" encontra-se no singular, tendo em vista concordar com o substantivo "*imprensa*".

A conjunção "*Assim*" arremata o texto com uma conclusão. Por isso a alternativa (D) é a correta.

(**2°**) Ao redor do que se tem chamado de "imprensa de opinião" ou de "publicismo", organizaram-se os espaços públicos das democracias inaugurais na modernidade ocidental.
(**1°**) O espaço público realiza, modernamente, a mediação dos interesses particulares da sociedade civil, visando principalmente a preservar as garantias dos direitos individuais frente ao poder do Estado. É aí fundamental o papel da imprensa.
(**3°**) É preciso deixar claro, contudo, que, a despeito de sua grande importância, a imprensa não define o espaço público. Ele não é um puro espaço de comunicação e, sim, uma potência de conversão do individual em comum, o que não deixa de comportar zonas de sombras ou de opacidades não necessariamente comunicativas.
(**5°**) Assim, a ampliação técnica da tradicional esfera pública pelo advento da mídia ou de todas as tecnologias da informação não implica necessariamente o alargamento da ação política.
(**4°**) Por outro lado, vem definhando a representação popular, que era o motor político do espaço público e base da sociedade democrática, fenômeno que remonta ao século XIX, quando a experiência da soberania popular se converteu em puro diálogo, senão em mera encenação espetacular.

a) 2, 4, 1, 3, 5
b) 2, 1, 5, 4, 3
c) 1, 2, 4, 5, 3
d) 2, 1, 3, 5, 4
e) 3, 5, 1, 2, 4

Gabarito: D

Questão 5: Assistente Técnico-Administrativo MF 2009 (banca ESAF)

Os trechos a seguir constituem um texto adaptado de Zero Hora, 28/2/2009, mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses conforme a posição no texto final e indique a opção correspondente.

( ) A emergência e a multiplicidade desses planos e desses pacotes de estímulo estão preocupando até mesmo o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn, para quem essas manifestações desconexas e parciais não representam soluções e, ao contrário, podem tornar-se parte da crise.
( ) A questão do protecionismo, tema central nos debates sobre o comércio internacional nas últimas décadas, ganha agora uma renovada atualidade em decorrência das medidas que, nos países ricos e nas nações em desenvolvimento, os governos têm adotado para enfrentar os efeitos da crise global.
( ) Exemplos dessas medidas pontuais e restritas são, entre outras, a proposta subordinada ao slogan *buy American*, pela qual os consumidores dos Estados Unidos são convocados a comprar produtos locais, e as que o governo de Buenos Aires está adotando para proteger a indústria argentina contra a presença de produtos estrangeiros,

mesmo do Mercosul. Alguns dos itens brasileiros só entram na Argentina pagando taxas que vão a 413%.

( ) A ausência de medidas planetárias para enfrentar esse problema que tem tal dimensão estimula soluções parciais e limitadas, que se multiplicam de país para país, que levam à adoção de pacotes de estímulos distintos e que acabam por dar força a tentativas quase nacionalistas de defesa de interesses.

( ) Para ele, esse é o risco de uma política de "empobrecer o vizinho", que é a que transparece das decisões de países importantes, a começar pelos da União Europeia, dos Estados Unidos e do Japão. A globalização que ocorreu nas últimas três décadas, mesmo que agora surja como um fenômeno em retração por causa da crise, é ainda um elemento fundamental para o entendimento do interrelacionamento econômico e financeiro internacional e para avaliar os efeitos devastadores e abrangentes da atual crise.

a) 2, 3, 5, 1, 4
b) 4, 1, 3, 2, 5
c) 1, 5, 4, 3, 2
d) 3, 4, 2, 5, 1
e) 5, 2, 1, 4, 3

Comentário: Para acharmos a primeira frase na ordenação, não pode haver referência a termo dito anteriormente.

A frase um, iniciada por "*A emergência e a multiplicidade*", apresenta as expressões "*desses planos e desses pacotes*", as quais exigem um referente anterior, por isso ela não pode iniciar o texto.

A frase dois, iniciada por "*A questão do protecionismo*", não possui referente a elemento anterior, portanto pode ser a primeira do texto; mas isso deve ser confirmado com as outras frases.

A frase três apresenta a expressão "*Exemplos dessas medidas*", a qual obriga que haja uma frase anterior que faça menção a alguma medida. Assim, não pode iniciar o texto.

A frase quatro, iniciada por "*A ausência de medidas*", apresenta a expressão "*esse problema*", a qual exige um referente anterior, por isso ela não pode iniciar o texto.

A frase cinco, iniciada pela expressão "*Para ele, esse é o risco de uma política*", sinaliza faz referência a termo de frase anterior, por isso não pode iniciar o texto.

Portanto, a primeira frase da ordenação deve ser a iniciada por "*A questão do protecionismo*".

A partir de agora, você elimina as alternativas divergentes (A), (C), (D) e (E), e já sabemos que a alternativa (B) é a correta.

~~a) 2, 3, 5, 1, 4~~
b) 4, 1, 3, 2, 5
~~c) 1, 5, 4, 3, 2~~
~~d) 3, 4, 2, 5, 1~~
~~e) 5, 2, 1, 4, 3~~

Gabarito: B

Questão 6: Assistente Técnico-Administrativo MF 2012 (banca ESAF)

Os trechos a seguir constituem um texto adaptado do Editorial do *Correio Braziliense*, de 14/8/2012, mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses e indique a ordem correta para que componham um texto coerente.

( ) A deterioração do quadro — crescente e generalizada — não permite ver luz no fim do túnel e carrega consigo o Estado de bem-estar social, arduamente construído no pós-guerra.
( ) De outro, o Brasil, que, com os fundamentos econômicos sólidos, conseguiu conviver com o cenário adverso sem grandes solavancos, mas sabe que tem uma espada de Dâmocles sobre a cabeça.
( ) Estados Unidos e União Europeia há cinco anos veem despencar o PIB, a produção e os empregos.
( ) Em poucas ocasiões da história recente, o nosso país enfrentou momentos tão cruciais quanto agora.
( ) As teorias conhecidas mostram-se impotentes para dar resposta eficaz ao problema.
( ) De um lado, uma crise financeira que afeta os mercados mais ricos do planeta.

a) 2 - 5 - 3 - 6 - 4 - 1
b) 3 - 4 - 1 - 5 - 2 - 6
c) 6 - 3 - 4 - 1 - 5 - 2
d) 1 - 6 - 2 - 5 - 4 - 3
e) 4 - 1 - 5 - 2 - 6 - 3

Como já vimos trabalhando, para acharmos a primeira frase na ordenação, não pode haver referência a termo dito anteriormente.

Na frase um, iniciada por "*A deterioração do quadro*", percebemos que o substantivo "*quadro*" é precedido do artigo "*o*", a fim de deixar explícito que alguma referência a determinado "*quadro*" já foi feita em uma suposta frase anterior no texto. Assim, tal frase não pode iniciar o texto.

A frase dois apresenta a expressão "*De outro*", que nos força a perceber que já houve em frase anterior a referência a um lado. Tal frase também não pode iniciar o texto.

A frase três, iniciada por "*Estados Unidos e União Europeia*", não possui referente a elemento anterior, portanto pode ser a primeira do texto; mas isso deve ser confirmado com as outras frases.

A frase quatro, iniciada por "*Em poucas ocasiões da história*", também não possui referente a elemento anterior, portanto pode ser a primeira do texto; mas isso deve ser confirmado com as outras frases.

Na frase cinco, iniciada pela expressão "*As teorias conhecidas*", percebemos que o substantivo "*problema*" é precedido do artigo "*o*", a fim de deixar explícito que alguma referência a determinado "*problema*" já foi feita em uma suposta frase anterior no texto.

A frase seis apresenta a expressão "*De um lado*", a qual é o desenvolvimento de algo expresso anteriormente. Assim, também não pode iniciar o texto.

Portanto, a primeira frase da ordenação do texto pode ser a iniciada por "*Estados Unidos e União Europeia*" ou "*Em poucas ocasiões da história*".

A partir de agora, você elimina as alternativas divergentes: (A), (D) e (E).

Veja:

~~a) 2 - 5 - 3 - 6 - 4 - 1~~
b) 3 - 4 - 1 - 5 - 2 - 6
c) 6 - 3 - 4 - 1 - 5 - 2
~~d) 1 - 6 - 2 - 5 - 4 - 3~~
~~e) 4 - 1 - 5 - 2 - 6 - 3~~

Agora, sabemos que a resposta está entre as alternativas (B) e (C). Assim, basta seguirmos a ordenação de cada uma delas para verificar se está correta.

Vamos seguir a ordem alfabética, verificando a alternativa (B). Segundo tal alternativa, a primeira frase é a iniciada por "*Estados Unidos e União Europeia*" e a próxima frase na ordenação é a iniciada por "*As teorias conhecidas*".

Então, vejamos como ficaria:

( ) A deterioração do quadro — crescente e generalizada — não permite ver luz no fim do túnel e carrega consigo o Estado de bem-estar social, arduamente construído no pós-guerra.
( ) De outro, o Brasil, que, com os fundamentos econômicos sólidos, conseguiu conviver com o cenário adverso sem grandes solavancos, mas sabe que tem uma espada de Dâmocles sobre a cabeça.
(1º) Estados Unidos e União Europeia há cinco anos veem despencar o PIB, a produção e os empregos.
( ) Em poucas ocasiões da história recente, o nosso país enfrentou momentos tão cruciais quanto agora.
(2º) As teorias conhecidas mostram-se impotentes para dar resposta eficaz ao problema.
( ) De um lado, uma crise financeira que afeta os mercados mais ricos do planeta.

~~a) 2 - 5 - 3 - 6 - 4 - 1~~
b) 3 - 4 - 1 - 5 - 2 - 6
c) 6 - 3 - 4 - 1 - 5 - 2
~~d) 1 - 6 - 2 - 5 - 4 - 3~~
~~e) 4 - 1 - 5 - 2 - 6 - 3~~

Realmente, a queda do PIB, da produção e dos empregos é um problema. Assim, a expressão "*ao problema*" faz referência à expressão "*despencar o PIB, a produção e os empregos*".

Ainda segundo a alternativa (B), as próximas frases na sequência seriam as iniciadas por "*A deterioração do quadro*", "***De outro***", "*Em poucas ocasiões*" e "***De um lado***", mas então há uma incoerência, pois a expressão "***De um lado***" não pode estar depois da expressão "***De outro***". Isso faz a alternativa (B) ser eliminada.

Assim, devemos verificar agora a sequência da alternativa (C). Nesta, percebemos que as expressões "*De um lado*" e "*De outro*" transmitem uma evolução lógica. Confira isso no esquema a seguir:

(6º) A deterioração do quadro — crescente e generalizada — não permite ver luz no fim do túnel e carrega consigo o Estado de bem-estar social, arduamente construído no pós-guerra.
(3º) De outro, o Brasil, que, com os fundamentos econômicos sólidos, conseguiu conviver com o cenário adverso sem grandes solavancos, mas sabe que tem uma espada de Dâmocles sobre a cabeça.
(4º) Estados Unidos e União Europeia há cinco anos veem despencar o PIB, a produção e os empregos.
(1º) Em poucas ocasiões da história recente, o nosso país enfrentou momentos tão cruciais quanto agora.
(5º) As teorias conhecidas mostram-se impotentes para dar resposta eficaz ao problema.
(2º) De um lado, uma crise financeira que afeta os mercados mais ricos do planeta.

a) 2 - 5 - 3 - 6 - 4 - 1
b) 3 - 4 - 1 - 5 - 2 - 6
c) 6 - 3 - 4 - 1 - 5 - 2
d) 1 - 6 - 2 - 5 - 4 - 3
e) 4 - 1 - 5 - 2 - 6 - 3

Gabarito: C

Questão 7: Auditor-Fiscal da Receita Federal 2010 (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto adaptado do Editorial de **O Globo**, de 24/8/2009, mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses e indique a opção que corresponde à sequência correta.

( ) Até mesmo em países com regras rígidas (França e Alemanha, por exemplo), sindicatos perceberam a gravidade desse momento e aceitaram negociar reduções temporárias de jornada de trabalho com respectiva diminuição de salários e benefícios, em contrapartida à manutenção de empregos.
( ) A recente crise econômica mundial — que por pouco não empurrou o planeta para uma depressão tão terrível como a de 1929-1934 — mostrou, na prática, a importância de se ter flexibilidade nos contratos de trabalho.
( ) Diante de tal experiência, a insistência em se discutir uma redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais (sem alteração de salários) parece esdrúxula. Mudar uma das bases das regras contratuais em meio a uma conjuntura ainda nebulosa representa enorme risco para os trabalhadores.
( ) Dessa forma, o impacto da crise sobre o mercado de trabalho, especialmente no Brasil, não chegou a ter a dimensão trágica que a crise certamente causaria em outra situação, de mais rigidez nas regras contratuais. E isso sem dúvida contribuiu para abreviar o período recessivo.

( ) No Brasil ocorreu algo semelhante àqueles países. A indústria demitiu, mas, em alguns setores (mineração, siderurgia, bens de consumo duráveis), o quadro teria sido pior não fosse a possibilidade de se recorrer a férias coletivas, licenças parcialmente remuneradas, banco de horas etc.

a) 1,2,4,3,5
b) 2,1,5,4,3
c) 4,1,3,5,2
d) 3,4,1,2,5
e) 5,3,2,1,4

Comentário: Para acharmos a primeira frase na ordenação, não pode haver referência a termo dito anteriormente. Assim, na primeira frase, a expressão *"Até mesmo em países"* necessita de referente anterior.

A frase dois, iniciada por *"A recente crise econômica mundial"*, não possui referente a elemento anterior, portanto pode ser a primeira do texto; mas isso deve ser confirmado com as outras frases.

Na frase três, a expressão *"Diante de tal experiência"* necessita de uma "experiência" dita anteriormente.

Na frase quatro, a expressão *"Dessa forma"*, precisa de referente anterior.

A frase 5, iniciada por *"No Brasil ocorreu algo semelhante"*, o adjetivo "*semelhante*" precisa de um elemento anterior que o compare e não poderia iniciar um texto.

Portanto, a primeira frase da ordenação é a iniciada por "*A recente crise econômica mundial*".

A partir de agora, você elimina as alternativas divergentes (A, D, E) e procura a primeira das alternativas que possua essa frase inicial, para seguir sua sequência. Neste caso, é a alternativa (B).

~~a) 1,2,4,3,5~~
b) 2,1,5,4,3 
c) 4,1,3,5,2
~~d) 3,4,1,2,5~~
~~e) 5,3,2,1,4~~

Conforme a alternativa (B), a segunda frase na sequência seria a iniciada por "*Até mesmo em países*". Veja que a expressão "*desse momento*" retoma "*A recente crise econômica mundial*" constante na primeira frase da ordenação. Além disso, a expressão "*negociar reduções temporárias de jornada de trabalho*" amplia a expressão "*flexibilidade nos contratos de trabalho*".
Veja:

(2°) Até mesmo em países com regras rígidas (França e Alemanha, por exemplo), sindicatos perceberam a gravidade desse momento e aceitaram negociar reduções temporárias de jornada de trabalho com respectiva diminuição de salários e benefícios, em contrapartida à manutenção de empregos.
(1°) A recente crise econômica mundial — que por pouco não empurrou o planeta para uma depressão tão terrível como a de 1929-1934 — mostrou, na prática, a importância de se ter flexibilidade nos contratos de trabalho.

Ainda conforme a alternativa (B), a terceira frase da ordenação é a iniciada pela expressão "*No Brasil*". Isso é confirmado porque possui a expressão "*algo semelhante*", a qual retoma a estrutura "*negociar reduções temporárias de jornada de trabalho*..." e "*àqueles países*", que retoma "*França e Alemanha*".

Em seguida, a frase iniciada pela expressão "*Dessa forma*" é a tendência natural dos argumentos da frase anterior, bem como a frase iniciada por "*Diante de tal experiência*" é a sequência da frase acima. Isso ratifica que a ordenação da alternativa (B) é mesmo a correta.

(2°) Até mesmo em países com regras rígidas (França e Alemanha, por exemplo), sindicatos perceberam a gravidade desse momento e aceitaram negociar reduções temporárias de jornada de trabalho com respectiva diminuição de salários e benefícios, em contrapartida à manutenção de empregos.
(1°) A recente crise econômica mundial — que por pouco não empurrou o planeta para uma depressão tão terrível como a de 1929-1934 — mostrou, na prática, a importância de se ter flexibilidade nos contratos de trabalho.
(5°) Diante de tal experiência, a insistência em se discutir uma redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais (sem alteração de salários) parece esdrúxula. Mudar uma das bases das regras contratuais em meio a uma conjuntura ainda nebulosa representa enorme risco para os trabalhadores.
(4°) Dessa forma, o impacto da crise sobre o mercado de trabalho, especialmente no Brasil, não chegou a ter a dimensão trágica que a crise certamente causaria em outra situação, de mais rigidez nas regras contratuais. E isso sem dúvida contribuiu para abreviar o período recessivo.
(3°) No Brasil ocorreu algo semelhante àqueles países. A indústria demitiu, mas, em alguns setores (mineração, siderurgia, bens de consumo duráveis), o quadro teria sido pior não fosse a possibilidade de se recorrer a férias coletivas, licenças parcialmente remuneradas, banco de horas etc.

a) 1,2,4,3,5
b) 2,1,5,4,3
c) 4,1,3,5,2
d) 3,4,1,2,5
e) 5,3,2,1,4

Gabarito: **B**

Questão 8: Auditor-Fiscal do Trabalho 2010 (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto adaptado de Emir Sader, mas estão desordenados. Ordene-os de forma a comporem um texto coeso e coerente. A seguir, assinale a opção correta.

( ) Ao efetuar a transformação, os homens transformam-se a si mesmos. É por meio do trabalho que os homens podem transformar, conscientemente, o mundo, humanizando.

( ) No entanto, se perguntados sobre o que mais gostariam de fazer, a maioria esmagadora das pessoas não citaria o trabalho, mas, dormir, comer, ter relações sexuais, ou seja, diriam preferiam fazer o que temos em comum com os outros animais.

( ) O homem se distingue dos outros animais por várias características, mas a fundamental é que o homem é um ser com capacidade para o trabalho.

( ) Deve-se considerar que a sociedade atual está regida pela alienação do trabalho. Entenda-se alienação com o sentido jurídico do termo: entregar a outro o que é nosso, o que faz que a maioria das pessoas se valha do trabalho não da forma criativa de transformar o mundo.

( ) Os outros animais apenas recolhem o que encontram na natureza – e mesmo a abelha e a formiga, que trabalham, o fazem mecanicamente –, ao passo que os homens transformam o meio em que vivem.

a) 2, 3, 5, 1, 4
b) 3, 4, 2, 5, 1
c) 1, 2, 5, 4, 3
d) 4, 5, 2, 1, 3
e) 3, 4, 1, 5, 2

Comentário: Para acharmos a **primeira frase na ordenação**, não pode haver referência a termo dito anteriormente.

Assim, na primeira frase, iniciada com *"Ao efetuar a transformação"*, não há pronome ou outro vocábulo fazendo referência **explícita** a algum vocábulo dito anteriormente, mesmo entendendo que o substantivo "*transformação*" está antecedido pelo artigo "a", o que leva a crer que esta palavra já possa ter ocorrido anteriormente no texto. Mas não há certeza, portanto não podemos descartar a possibilidade de ela ser a primeira frase da ordenação.

A frase dois, iniciada por *"No entanto"*, exige que haja um enunciado ao qual esta frase é contrária.

A frase três não possui palavras que necessitam de outras anteriormente, ela expressa algo de maneira geral que será desenvolvido posteriormente. A princípio, será ela a primeira na ordenação.

A frase quatro não possui vocábulos que remetem a outro anteriormente, apesar de observarmos que a estrutura da frase é própria de uma análise, de um desenvolvimento do texto (e não de uma introdução). Por isso é bom não descartar a possibilidade de ela ser a primeira.

A última frase possui o pronome "outros" que faz subentender que já se falou anteriormente no texto sobre algum animal, sendo retomado agora como uma expansão, desenvolvimento. Portanto, esta frase deve ser descartada.

Tendo em vista que ainda não temos certeza de qual frase seria a primeira na ordenação, o ideal agora é seguir a ordem da frase que coube a ideia mais geral, para tentarmos, a partir dela, montar a ordenação. Checando uma melhor frase para isso, encontramos a seguinte:

"O homem se distingue dos outros animais por várias características, mas a fundamental é que o homem é um ser com capacidade para o trabalho.

Tomando por base a resposta, a alternativa (E) possui esta frase como a primeira na ordem. Assim, é interessante utilizar sua sequência.

Veja o esquema abaixo:

( ) Ao efetuar a transformação, os homens transformam-se a si mesmos. É por meio do trabalho que os homens podem transformar, conscientemente, o mundo, humanizando.

( ) No entanto, se perguntados sobre o que mais gostariam de fazer, a maioria esmagadora das pessoas não citaria o trabalho, mas, dormir, comer, ter relações sexuais, ou seja, diriam preferiam fazer o que temos em comum com os outros animais.

(1°) O homem se distingue dos outros animais por várias características, mas a fundamental é que o homem é um ser com capacidade para o trabalho.

( ) Deve-se considerar que a sociedade atual está regida pela alienação do trabalho. Entenda-se alienação com o sentido jurídico do termo: entregar a outro o que é nosso, o que faz que a maioria das pessoas se valha do trabalho não da forma criativa de transformar o mundo.

( ) Os outros animais apenas recolhem o que encontram na natureza – e mesmo a abelha e a formiga, que trabalham, o fazem mecanicamente –, ao passo que os homens transformam o meio em que vivem.

a) 2, 3, 5, 1, 4
b) 3, 4, 2, 5, 1
c) 1, 2, 5, 4, 3
d) 4, 5, 2, 1, 3
e) 3, 4, 1, 5, 2

Segundo a alternativa (E), a segunda frase na sequência seria a iniciada por "*Os outros animais*". Essa expressão retoma "*outros animais*" constante na suposta primeira frase da ordenação. Além disso, perceba a continuidade que

há nas frases sublinhadas abaixo. Ali é dito que a fundamental diferença que distingue o homem dos outros animas é ter a capacidade para o trabalho. Em seguida, é dito que os outros animais apenas recolhem o que encontram na natureza.

Veja:

( ) Ao efetuar a transformação, os homens transformam-se a si mesmos. É por meio do trabalho que os homens podem transformar, conscientemente, o mundo, humanizando.
( ) No entanto, se perguntados sobre o que mais gostariam de fazer, a maioria esmagadora das pessoas não citaria o trabalho, mas, dormir, comer, ter relações sexuais, ou seja, diriam preferiam fazer o que temos em comum com os outros animais.
(1°) O homem se distingue dos outros animais por várias características, mas a fundamental é que o homem é um ser com capacidade para o trabalho.
( ) Deve-se considerar que a sociedade atual está regida pela alienação do trabalho. Entenda-se alienação com o sentido jurídico do termo: entregar a outro o que é nosso, o que faz que a maioria das pessoas se valha do trabalho não da forma criativa de transformar o mundo.
(2°) Os outros animais apenas recolhem o que encontram na natureza – e mesmo a abelha e a formiga, que trabalham, o fazem mecanicamente –, ao passo que os homens transformam o meio em que vivem.

a) 2, 3, 5, 1, 4
b) 3, 4, 2, 5, 1
c) 1, 2, 5, 4, 3
d) 4, 5, 2, 1, 3
e) 3, 4, 1, 5, 2

Ainda segundo a alternativa (E), a frase iniciada pela expressão "*Ao efetuar a transformação*" possui o substantivo "*transformação*", que é iniciado pelo artigo definido, utilizado normalmente quando se quer especificar algo dito anteriormente. Por isso, esse substantivo retoma a expressão "*os homens **transformam** o meio em que vive*". Isso é confirmado com a oração desta terceira frase na ordenação "*os homens transformam-se a si mesmos*".

Em seguida, a frase iniciada pelo conectivo "*No entanto*" possui o substantivo "*trabalho*" que possui o artigo "*o*", indicando que esse vocábulo já estava na frase anterior, por isso o retomou. Isso ratifica que a ordenação da alternativa (E) é a correta.

(3°) Ao efetuar a transformação, os homens transformam-se a si mesmos. É por meio do trabalho que os homens podem transformar, conscientemente, o mundo, humanizando.
(4°) No entanto, se perguntados sobre o que mais gostariam de fazer, a maioria esmagadora das pessoas não citaria o trabalho, mas, dormir, comer, ter relações sexuais, ou seja, diriam preferiam fazer o que temos em comum com os outros animais.
(1°) O homem se distingue dos outros animais por várias características, mas a fundamental é que o homem é um ser com capacidade para o trabalho.
(5°) Deve-se considerar que a sociedade atual está regida pela alienação do trabalho. Entenda-se alienação com o sentido jurídico do termo: entregar a outro o que é nosso, o que faz que a maioria das pessoas se valha do trabalho não da forma criativa de transformar o mundo.
(2°) Os outros animais apenas recolhem o que encontram na natureza – e mesmo a abelha e a formiga, que trabalham, o fazem mecanicamente –, ao passo que os homens transformam o meio em que vivem.

a) 2, 3, 5, 1, 4
b) 3, 4, 2, 5, 1
c) 1, 2, 5, 4, 3
d) 4, 5, 2, 1, 3
e) 3, 4, 1, 5, 2

Gabarito: **E**

Questão 9: MPOG Analista de Planejamento e Orçamento 2012 (banca ESAF)

Os trechos a seguir constituem um texto, adaptado de Zero Hora, de 9/9/2012, mas estão desordenados. Ordene-os, colocando 1 no que deve ser o primeiro e numerando sequencialmente os parênteses. Assinale a opção que apresenta a ordem correta.

( ) Já o Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o mensalão, firma entendimento sobre o crime de gestão fraudulenta de instituição financeira, ampliando as possibilidades de condenação para réus historicamente favorecidos pela impunidade.
( ) A lei colocou uma série de atividades ao alcance do radar do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e permitiu que qualquer tipo de crime possa ser passível de punição por lavagem de dinheiro.
( ) Marcos na história brasileira do combate ao crime, a Lei de Lavagem de Dinheiro e o julgamento do mensalão abrem perspectivas inéditas de rigor contra os malfeitos cometidos contra o sistema financeiro, popularmente chamados de crimes de colarinho-branco.
( ) Inegavelmente, tanto a lei contra a lavagem de dinheiro quanto esse processo do mensalão constituem marcos na persecução penal.
( ) O que se espera, agora, desses dois poderes – Legislativo e Judiciário – é a continuidade de ações harmônicas em defesa dos interesses da nação como as que já resultaram, da parte do primeiro, na aprovação da Lei de Lavagem de Dinheiro no início deste ano, e do segundo, no rigor demonstrado no julgamento do mensalão.

( ) Esse último revela uma mudança de atitude longamente aguardada no país, onde a histórica leniência em relação a criminosos de elevado poder aquisitivo transformou o sistema penal num dispositivo de uso exclusivo contra quem não pode pagar bons advogados para se defender.

a) 3 – 2 – 1 – 4 – 6 – 5
b) 5 – 3 – 2 – 6 – 1 – 4
c) 2 – 1 – 4 – 5 – 6 – 3
d) 1 – 4 – 5 – 3 – 2 – 6
e) 6 – 5 – 3 – 2 – 1 – 4

Comentário: Para haver a correta ordenação, devemos achar a primeira frase do texto. Assim, tal frase não pode fazer referência a nenhuma expressão de frase anterior.

A frase iniciada pela expressão "*Já o Supremo Tribunal Federal (STF)*" não pode iniciar o texto, pois possui o conectivo "Já", o qual deve contrastar com alguma informação anteriormente expressa no texto.

As frases iniciadas pelas expressões "*A lei*" e "*Marcos na história brasileira*" podem iniciar o texto, pois não apresentam referências a frases anteriores.

A frase iniciada pela expressão "*Inegavelmente*" não pode iniciar o texto, pois possui a expressão "*esse processo do mensalão*", o qual deve se referir a algum processo do mensalão anteriormente expresso no texto.

A frase iniciada pela expressão "*O que se espera*" não pode iniciar o texto, pois possui o advérbio "agora", que, de certa forma, faz um contraste com algum tempo anteriormente expresso no texto.

A frase iniciada pela expressão "*Esse último*" não pode iniciar o texto, pois tal expressão retoma informação anteriormente expressa no texto.

Assim, já podemos eliminar as alternativas (B), (D) e (E).

a) 3 – 2 – 1 – 4 – 6 – 5
~~b) 5 – 3 – 2 – 6 – 1 – 4~~
c) 2 – 1 – 4 – 5 – 6 – 3
~~d) 1 – 4 – 5 – 3 – 2 – 6~~
~~e) 6 – 5 – 3 – 2 – 1 – 4~~

Agora, devemos seguir a alternativa (A) e verificar se ela completa a ordenação.

Segundo tal alternativa, a próxima frase seria a iniciada pela expressão "*A lei*". Note que tal expressão retoma o primeiro dos marcos na história brasileira do combate ao crime: "*a Lei de Lavagem de Dinheiro*":

(2°) A lei colocou uma série de atividades ao alcance do radar do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e permitiu que qualquer tipo de crime possa ser passível de punição por lavagem de dinheiro.

(1°) Marcos na história brasileira do combate ao crime, a Lei de Lavagem de Dinheiro e o julgamento do mensalão abrem perspectivas inéditas de rigor contra os malfeitos cometidos contra o sistema financeiro, popularmente chamados de crimes de colarinho-branco.

Ainda segundo a alternativa (A), a próxima frase é a iniciada pela expressão "*Já o Supremo Tribunal Federal (STF)*". Veja que o conectivo "Já" enfatiza a retomada do segundo marco na história brasileira do combate ao crime: "*o julgamento do mensalão*".

Veja:

(3°) Já o Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o mensalão, firma entendimento sobre o crime de gestão fraudulenta de instituição financeira, ampliando as possibilidades de condenação para réus historicamente favorecidos pela impunidade.
(2°) A lei colocou uma série de atividades ao alcance do radar do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e permitiu que qualquer tipo de crime possa ser passível de punição por lavagem de dinheiro.
(1°) Marcos na história brasileira do combate ao crime, a Lei de Lavagem de Dinheiro e o julgamento do mensalão abrem perspectivas inéditas de rigor contra os malfeitos cometidos contra o sistema financeiro, popularmente chamados de crimes de colarinho-branco.

Assim, já sabemos que a alternativa correta realmente é a (A). Veja toda a estrutura com os referentes:

(3°) Já o Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o mensalão, firma entendimento sobre o crime de gestão fraudulenta de instituição financeira, ampliando as possibilidades de condenação para réus historicamente favorecidos pela impunidade.
(2°) A lei colocou uma série de atividades ao alcance do radar do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e permitiu que qualquer tipo de crime possa ser passível de punição por lavagem de dinheiro.
(1°) Marcos na história brasileira do combate ao crime, a Lei de Lavagem de Dinheiro e o julgamento do mensalão abrem perspectivas inéditas de rigor contra os malfeitos cometidos contra o sistema financeiro, popularmente chamados de crimes de colarinho-branco.
(4°) Inegavelmente, tanto a lei contra a lavagem de dinheiro quanto esse processo do mensalão constituem marcos na persecução penal.
(6°) O que se espera, agora, desses dois poderes – Legislativo e Judiciário – é a continuidade de ações harmônicas em defesa dos interesses da nação como as que já resultaram, da parte do primeiro, na aprovação da Lei de Lavagem de Dinheiro no início deste ano, e do segundo, no rigor demonstrado no julgamento do mensalão.
(5°) Esse último revela uma mudança de atitude longamente aguardada no país, onde a histórica leniência em relação a criminosos de elevado poder aquisitivo transformou o sistema penal num dispositivo de uso exclusivo contra quem não pode pagar bons advogados para se defender.

a) 3 – 2 – 1 – 4 – 6 – 5
b) 5 – 3 – 2 – 6 – 1 – 4
c) 2 – 1 – 4 – 5 – 6 – 3
d) 1 – 4 – 5 – 3 – 2 – 6
e) 6 – 5 – 3 – 2 – 1 – 4

Gabarito: A

Questão 10: Analista-Tributário da Receita Federal 2012 (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto do Editorial de O Estado de S. Paulo, de 29/7/2012, mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses e indique a sequência correta.

( ) Desde então, não apenas a realidade econômico-financeira do país sofreu mudanças significativas, com o controle da inflação e a transferência de setores da economia, então sob o tacão do Estado, para a iniciativa privada, como também surgiram fenômenos nem sequer sonhados pelo legislador.

( ) O atual Código de Defesa do Consumidor, em vigor há 21 anos, representou em seu tempo um marco na defesa dos direitos da cidadania, mas está longe de englobar, em seus 119 artigos, a complexidade de que se revestiu a atividade econômica a partir da revolução tecnológico-informacional.

( ) É o caso, entre outros, dos cartões de débito e crédito com *chip*, do comércio e da pirataria eletrônicos, do teleatendimento e da telecobrança, da informatização do sistema bancário, dos *smartphones* e *tablets*.

( ) A esses e outros traços do cenário do consumo no país, é inútil procurar respostas específicas no Código de Defesa do Consumidor. Foi mais do que oportuna a iniciativa do Senado de criar uma comissão de juristas, cujo trabalho foi concluído em março, para propor um anteprojeto de reforma do referido instrumento legal.

( ) Filho dos movimentos contra a carestia dos anos 1970 e da hiperinflação dos anos 1980, respondia ao contexto em que surgia: o de um país que emergia da chamada "década perdida", engolido pela crise e descrente da eficácia da ação governamental depois de sucessivos planos de estabilização frustrados.

a) 1, 5, 2, 4, 3
b) 3, 1, 4, 5, 2
c) 5, 2, 1, 3 4
d) 4, 3, 5, 2, 1
e) 2, 4, 3, 1, 5

Comentário: Nesta questão, para acharmos a primeira frase do texto, devemos observar uma frase que não tenha expressão que faça referência a uma frase anterior.

Assim, a frase iniciada por "Desde então" não pode iniciar o texto, pois tal expressão faz referência a um tempo anteriormente dito no texto.

A frase iniciada por "*O atual Código de Defesa do Consumidor*" não possui expressão que faça referência a termo de uma frase anterior. Além disso, ela tem um tom de apresentação do assunto, típico de introdução de

texto, por isso possivelmente será esta a primeira na ordenação; mas devemos confirmar.

A expressão "É o caso" faz menção a algo anteriormente expresso, por isso não pode iniciar o texto.

A expressão "*A esses e outros traços*" faz menção a algo anteriormente expresso, por isso não pode iniciar o texto.

A expressão "Filho dos movimentos contra a carestia dos anos 1970 e da hiperinflação dos anos 1980" é uma característica de alguém referenciado anteriormente, pois o verbo posterior ("respondia") não possui sujeito claro. Assim, subentende-se que ele está numa oração anterior.

Assim, com certeza, sabemos que a frase iniciada por "*O atual Código de Defesa do Consumidor*" é a primeira do texto, por isso eliminamos as alternativas (A), (C), (D) e (E), restando a (B) como correta.

Gabarito: B

Questão 11: MPOG EPPGG 2013 (banca ESAF)

Os trechos a seguir são adaptados do Editorial de O Globo de 9/6/2013 e estão desordenados. Assinale, nos parênteses, a ordem correta para compor um texto coeso e coerente (coloque 1 no trecho inicial, e assim sucessivamente). Em seguida, assinale a opção correspondente.

( ) O ciclo do ouro provocou certa interiorização, mas, quando ele se esgotou, os rincões brasileiros voltaram ao isolamento anterior. A infraestrutura acabou se limitando a essa faixa litorânea, e, mesmo assim, havia pouca interligação.

( ) Por séculos, a economia brasileira ficou restrita a uma faixa litorânea e pouco se aprofundava pelo interior, que se mantinha isolado.

( ) Hoje, no entanto, para que produtos das regiões Norte ou Centro-Oeste cheguem aos mercados do Sul e do Sudeste são necessários, às vezes, de nove a quinze dias de viagem, o que é caro e chega a inviabilizar o negócio.

( ) Com um bom sistema de transportes, armazenagem, energia e telecomunicações, por exemplo, esse interior como um todo poderá tornar-se mais dinâmico, e o litoral também poderá beneficiar-se com esse impulso.

( ) Entretanto, mesmo sem contar historicamente com uma infraestrutura razoável, algumas regiões do interior atualmente crescem bem mais que a média nacional.

a) 2 – 1 – 5 – 4 – 3
b) 3 – 5 – 2 – 1 – 4
c) 5 – 3 – 4 – 2 – 1
d) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
e) 4 – 2 – 1 – 3 – 5

Comentário: Como vimos anteriormente, para acharmos a primeira frase do texto, devemos observar uma frase que não tenha expressão que faça referência a uma frase anterior.

Assim, a frase iniciada por "*O ciclo do ouro*" não pode iniciar o texto, pois a expressão "*a essa faixa litorânea*" faz referência a uma faixa ainda não expressa anteriormente no texto.

A frase iniciada por "*Por séculos*" não apresenta nenhum termo que faça referência a alguma expressão anterior. Assim, possivelmente ela será a frase inicial do texto.

A frase iniciada por "*Hoje, no entanto*" apresenta o conectivo adversativo "*no entanto*", o qual necessita de uma informação anterior, para que haja contraste.

A frase iniciada por "*Com um bom sistema de transportes*" não pode iniciar o texto, pois a expressão "*esse interior*" faz referência a uma informação ainda não expressa anteriormente no texto.

A frase iniciada por "Entretanto" não pode iniciar um texto, tendo em vista que precisa ser usado para contrastar com informação expressa anteriormente.

Dessa forma, sabemos que a frase iniciada por "*Por séculos*" é a primeira do texto, com isso eliminamos as alternativas (B), (C), (D) e (E), restando a (A) como correta.

a) 2 – 1 – 5 – 4 – 3
~~b) 3 – 5 – 2 – 1 – 4~~
~~c) 5 – 3 – 4 – 2 – 1~~
~~d) 1 – 4 – 3 – 5 – 2~~
~~e) 4 – 2 – 1 – 3 – 5~~

Confirme:

(2) O ciclo do ouro provocou certa interiorização, mas, quando ele se esgotou, os rincões brasileiros voltaram ao isolamento anterior. A infraestrutura acabou se limitando a essa faixa litorânea, e, mesmo assim, havia pouca interligação.

(1) Por séculos, a economia brasileira ficou restrita a uma faixa litorânea e pouco se aprofundava pelo interior, que se mantinha isolado.

(5) Hoje, no entanto, para que produtos das regiões Norte ou Centro-Oeste cheguem aos mercados do Sul e do Sudeste são necessários, às vezes, de nove a quinze dias de viagem, o que é caro e chega a inviabilizar o negócio.

(4) Com um bom sistema de transportes, armazenagem, energia e telecomunicações, por exemplo, esse interior como um todo poderá tornar-se mais dinâmico, e o litoral também poderá beneficiar-se com esse impulso.

(3) Entretanto, mesmo sem contar historicamente com uma infraestrutura razoável, algumas regiões do interior atualmente crescem bem mais que a média nacional.

Gabarito: A

Questão 12: MF Analista Técnico Administrativo 2013 (banca ESAF)

Os trechos a seguir compõem um texto adaptado do Editorial da Folha de S. Paulo, de 17/6/2013, mas estão desordenados. Assinale nos parênteses a ordem correta para compor um texto coeso e coerente (coloque 1 no trecho inicial e assim sucessivamente) e, em seguida, assinale a opção correta.

( ) Diante de um incentivo pecuniário, é de supor que profissionais procurarão os cursos por conta própria, com efeitos melhores do que se o aperfeiçoamento fosse imposto a todos.
( ) Se já não há muita dúvida de que investimentos em educação são vitais para o Brasil avançar social e economicamente, ainda estão longe de ser um consenso quais as melhores medidas para fazer a qualidade do ensino progredir.
( ) A iniciativa é oportuna porque um dos vícios pedagógicos nacionais é dar muita ênfase a pomposas teorias educacionais e deixar de lado o bom e velho ensinar a ensinar, que tem muito mais impacto na vida do aluno e em seus resultados escolares.
( ) Essa medida segue fórmula aplicada desde 2012 para professores alfabetizadores, que recebem R$ 200 mensais para participar de programas com dois anos de duração.
( ) O Ministério da Educação caminha na direção correta para essa qualidade ao propor um sistema de bonificação para professores que se submetam a curso de aperfeiçoamento. O objetivo é sanar deficiências do docente, com foco em métodos a serem utilizados em sala de aula.

a) 2 – 4 – 5 – 3 – 1
b) 3 – 5 – 2 – 1 – 4
c) 5 – 1 – 4 – 3 – 2
d) 1 – 2 – 3 – 5 – 4
e) 4 – 3 – 1 – 2 – 5

Comentário: Para acharmos a primeira frase do texto, devemos observar uma frase que não tenha expressão que faça referência a uma frase anterior.

A frase iniciada por "*Diante de um incentivo pecuniário*" não pode iniciar o texto, pois, além de não apresentar um tom generalizante, típico de introdução de um texto, apresenta as expressões "*os cursos*" e "*o aperfeiçoamento*", as quais estão iniciadas pelo artigo definido, transmitindo a ideia de que os substantivos "*cursos*" e "*aperfeiçoamento*" já foram expressos anteriormente no texto.

A frase iniciada por "*Se já não há muita dúvida*" não apresenta nenhum termo que faça referência a alguma expressão anterior. Assim, possivelmente ela será a frase inicial do texto.

A frase iniciada por "*A iniciativa é oportuna*" apresenta o artigo definido "A", o qual transmite uma ideia de que o substantivo "*iniciativa*", ou outro com mesmo valor semântico, tenha sido expresso anteriormente. Assim, não pode iniciar o texto.

A frase iniciada por "*Essa medida*" não pode iniciar o texto, pois tal expressão faz referência a uma medida ainda não expressa anteriormente no texto.

A frase iniciada por "*O Ministério da Educação*" não pode iniciar o texto, pois a expressão "*essa qualidade*" faz referência a uma qualidade ainda não expressa anteriormente no texto.

Dessa forma, sabemos que a frase iniciada por "*Se já não há muita dúvida*" é a primeira do texto, com isso eliminamos as alternativas (A), (B), (D) e (E), restando a (C) como correta.

~~a) 2 – 4 – 5 – 3 – 1~~
~~b) 3 – 5 – 2 – 1 – 4~~
c) 5 – 1 – 4 – 3 – 2
~~d) 1 – 2 – 3 – 5 – 4~~
~~e) 4 – 3 – 1 – 2 – 5~~

Confirme:

(5) Diante de um incentivo pecuniário, é de supor que profissionais procurarão os cursos por conta própria, com efeitos melhores do que se o aperfeiçoamento fosse imposto a todos.
(1) Se já não há muita dúvida de que investimentos em educação são vitais para o Brasil avançar social e economicamente, ainda estão longe de ser um consenso quais as melhores medidas para fazer a qualidade do ensino progredir.
(4) A iniciativa é oportuna porque um dos vícios pedagógicos nacionais é dar muita ênfase a pomposas teorias educacionais e deixar de lado o bom e velho ensinar a ensinar, que tem muito mais impacto na vida do aluno e em seus resultados escolares.
(3) Essa medida segue fórmula aplicada desde 2012 para professores alfabetizadores, que recebem R$ 200 mensais para participar de programas com dois anos de duração.
(2) O Ministério da Educação caminha na direção correta para essa qualidade ao propor um sistema de bonificação para professores que se submetam a curso de aperfeiçoamento. O objetivo é sanar deficiências do docente, com foco em métodos a serem utilizados em sala de aula.

Gabarito: C

Questão 13: Ministério Turismo 2014 Analista Técnico Adm (banca ESAF)

Os trechos a seguir compõem um texto adaptado de http://www.portal2014.org.br/noticias, mas estão desordenados. Assinale nos parênteses a ordem correta em que devem aparecer para compor um texto coeso e coerente. Coloque 1 no trecho inicial e assim sucessivamente. Em seguida, assinale a opção correspondente.

( ) Para que o país possa cumprir esse objetivo, as autoridades trabalharão o plano turístico em três dimensões: infraestrutura, qualificação do pessoal de serviços e uma campanha de imagem.
( ) Em relação à infraestrutura, uma preocupação dos organizadores do Mundial, estão sendo feitos investimentos públicos e privados da ordem de R$ 10 bilhões na rede hoteleira e de R$ 5,6 bilhões na modernização e ampliação dos aeroportos.

( ) A Copa do Mundo e as Olimpíadas vão fortalecer o turismo e com isso o Brasil poderá alcançar resultados melhores na economia e nos negócios.

( ) O lema dessa campanha é "O Brasil te chama, celebre a vida aqui", e a intenção é reafirmar a imagem de que o Brasil é um país capaz de transformar um grande evento em uma grande festa.

( ) Na área de serviços, os recursos serão direcionados para qualificação de mão de obra, destacando-se o "Bem Receber Copa", programa que capacitará cerca de 300 mil trabalhadores do setor turístico a um custo de R$ 440 milhões.

( ) Finalmente, teremos uma estratégia de imagem por meio da qual vamos mostrar ao mundo que o Brasil oferece muitos produtos além de seu povo, já reconhecido como um fator atrativo, e de sua cultura, clima, praias e gastronomia.

a) 3, 4, 6, 5, 1, 2
b) 4, 5, 3, 2, 6, 1
c) 1, 6, 5, 4, 3, 2
d) 5, 1, 4, 3, 2, 6
e) 2, 3, 1, 6, 4, 5

Comentário: Para acharmos a primeira frase do texto, devemos observar uma frase que não tenha expressão que faça referência a uma frase anterior.

A frase iniciada por "*Para que*" não pode iniciar o texto, pois apresenta a expressão "*esse objetivo*", a qual está iniciada pelo pronome demonstrativo "esse", transmitindo a ideia de que algum objetivo já foi expresso anteriormente no texto.

A frase iniciada por "*Em relação à infraestrutura*", apesar de não fazer referência a nenhum termo anteriormente expresso, apresenta uma especificação em relação às três dimensões expressas na frase anterior. Tendo em vista que a introdução deve ter tom generalizante, e não especificador, esta frase não cabe na introdução.

A frase iniciada por "*A Copa do Mundo e as Olimpíadas*" não apresenta nenhum termo que faça referência a alguma expressão anterior. Além disso, possui um tom generalizante, típico de introdução. Assim, possivelmente ela será a frase inicial do texto.

A frase iniciada por "*O lema dessa campanha*" apresenta o pronome demonstrativo "dessa", o qual transmite uma ideia de que o substantivo "*campanha*", ou outro com mesmo valor semântico, tenha sido expresso anteriormente. Assim, não pode iniciar o texto.

A frase iniciada por "*Na área de serviços os recursos*", além de possuir o artigo definido "os", o qual transmite a ideia de que já tenha sido expresso o substantivo "recursos" anteriormente, ou outro de mesmo valor semântico, apresenta outra especificação em relação às três dimensões expressas na frase iniciada pela expressão "*Para que o país*". Assim, não pode iniciar o texto.

A frase iniciada por "*Finalmente*" não pode iniciar um texto, pois tal advérbio transmite noção de arremate do último elemento dentre as três dimensões expressas na frase iniciada pela expressão "*Para que o país*". Assim, não pode iniciar o texto.

Dessa forma, sabemos que a frase iniciada por "*A Copa do Mundo e as Olimpíadas*" é a primeira do texto, com isso eliminamos as alternativas (A), (B), (C) e (D), restando a (E) como correta.

a) 3, 4, 6, 5, 1, 2
b) 4, 5, 3, 2, 6, 1
c) 1, 6, 5, 4, 3, 2
d) 5, 1, 4, 3, 2, 6
e) 2, 3, 1, 6, 4, 5

Confirme:

(2) Para que o país possa cumprir esse objetivo, as autoridades trabalharão o plano turístico em três dimensões: infraestrutura, qualificação do pessoal de serviços e uma campanha de imagem.
(3) Em relação à infraestrutura, uma preocupação dos organizadores do Mundial, estão sendo feitos investimentos públicos e privados da ordem de R$ 10 bilhões na rede hoteleira e de R$ 5,6 bilhões na modernização e ampliação dos aeroportos.
(1) A Copa do Mundo e as Olimpíadas vão fortalecer o turismo e com isso o Brasil poderá alcançar resultados melhores na economia e nos negócios.
(6) O lema dessa campanha é "O Brasil te chama, celebre a vida aqui", e a intenção é reafirmar a imagem de que o Brasil é um país capaz de transformar um grande evento em uma grande festa.
(4) Na área de serviços, os recursos serão direcionados para qualificação de mão de obra, destacando-se o "Bem Receber Copa", programa que capacitará cerca de 300 mil trabalhadores do setor turístico a um custo de R$ 440 milhões.
(5) Finalmente, teremos uma estratégia de imagem por meio da qual vamos mostrar ao mundo que o Brasil oferece muitos produtos além de seu povo, já reconhecido como um fator atrativo, e de sua cultura, clima, praias e gastronomia.

Gabarito: E

Questão 14: ANAC 2016 Analista Administrativo (banca ESAF)

Leia os trechos a seguir e ordene-os nos parênteses de modo que preservem a coerência e a coesão textual.

( ) Assim surgiu a Panair do Brasil, que possuía 100% do capital americano. O capital nacional só começou a entrar na empresa a partir de 1942.
( ) Inicialmente o coronel veio conversar com o governo brasileiro para entrar na concorrência do transporte de malas postais na América do Sul.
( ) A Panair teve origem na empresa Nyrba — New York Rio Buenos Aires Lines Inc —, que chegou ao Brasil através do Coronel Ralph O' Neil, da Marinha Americana.
( ) O vôo inaugural se deu em 24 de janeiro de 1930, entre Rio de Janeiro e Fortaleza, com escalas em Campos, Vitória, Caravelas, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Natal incluindo o pernoite em Salvador. No total, a viagem durava 34h50 em cada sentido da rota.

( ) Somente em 1930 O' Neil conseguiu autorização para operar linhas aéreas no Brasil. A crise da bolsa de New York atrapalhou os negócios da Nyrba, que terminou por ser incorporada pela Pan American, um gigante da aviação americana.

<http://www.areliquia.com.br/Artigos%20Anteriores/58Panair.htm>. Acesso em: 13/12/2015 (com adaptações).

A sequência correta obtida é

a) 4, 2, 1, 5, 3
b) 2, 1, 3, 4, 5
c) 1, 3, 5, 2, 4
d) 5, 1, 2, 3, 4
e) 5, 4, 2, 3, 1

Comentário: Como vimos anteriormente, para acharmos a primeira frase do texto, devemos observar uma frase que não tenha expressão que faça referência a uma frase anterior.

A frase iniciada por "*Assim surgiu a Panair*" não pode iniciar o texto, pois apresenta o conectivo "*Assim*", o qual retoma informação anterior.

A frase iniciada por "*Inicialmente o coronel*" apresenta o artigo "o", diante do substantivo "coronel", o qual sugere que já se falou anteriormente sobre esse coronel.

A frase iniciada por "*A Panair teve origem na empresa Nyrba*" não apresenta nenhum termo que faça referência a uma expressão anterior. Ademais, possui um tom generalizante, típico de introdução. Assim, possivelmente ela será a frase inicial do texto.

A frase iniciada por "*O vôo inaugural se deu em 24 de janeiro de 1930*" apresenta o artigo "o", diante do substantivo "*vôo*", o qual sugere que já se falou anteriormente sobre esse voo (tal palavra hoje em dia não tem acento).

A frase iniciada por "*Somente em 1930 O' Neil conseguiu autorização*", apresenta o nome simples "O'Neil". Como já vemos o nome completo e sua designação ("Coronel Ralph O' Neil") em outra frase, vemos que esta frase não pode ser a introdutória do texto. Além disso, a expressão "*Somente em 1930*" não traduz tom introdutório, pois sugere que há necessidade de informação anterior.

Dessa forma, sabemos que a frase iniciada por "*A Panair teve origem na empresa Nyrba*" é a primeira do texto, com isso colocamos nela o número 1. Veja:

( ) Assim surgiu a Panair do Brasil, que possuía 100% do capital americano. O capital nacional só começou a entrar na empresa a partir de 1942.
( ) Inicialmente o coronel veio conversar com o governo brasileiro para entrar na concorrência do transporte de malas postais na América do Sul.
(1) A Panair teve origem na empresa Nyrba — New York Rio Buenos Aires Lines Inc —, que chegou ao Brasil através do Coronel Ralph O' Neil, da Marinha Americana.

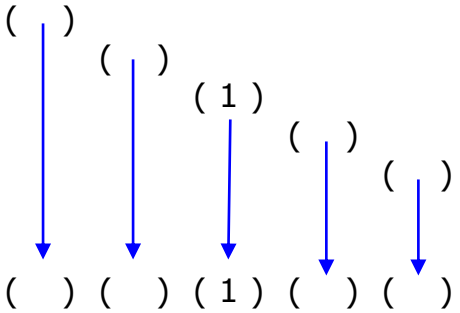
( ) O vôo inaugural se deu em 24 de janeiro de 1930, entre Rio de Janeiro e Fortaleza, com escalas em Campos, Vitória, Caravelas, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Natal incluindo o pernoite em Salvador. No total, a viagem durava 34h50 em cada sentido da rota.

( ) Somente em 1930 O' Neil conseguiu autorização para operar linhas aéreas no Brasil. A crise da bolsa de New York atrapalhou os negócios da Nyrba, que terminou por ser incorporada pela Pan American, um gigante da aviação americana.

Com isso, temos a numeração da seguinte forma:

( )
( )
(1)
( )
( )

"Deitando" os parênteses, temos o seguinte:



Assim, encontramos somente a alternativa (A) como a correta:

a) 4, 2, 1, 5, 3
~~b) 2, 1, 3, 4, 5~~
~~c) 1, 3, 5, 2, 4~~
~~d) 5, 1, 2, 3, 4~~
~~e) 5, 4, 2, 3, 1~~

Confirme:

(4) Assim surgiu a Panair do Brasil, que possuía 100% do capital americano. O capital nacional só começou a entrar na empresa a partir de 1942.
(2) Inicialmente o coronel veio conversar com o governo brasileiro para entrar na concorrência do transporte de malas postais na América do Sul.
(1) A Panair teve origem na empresa Nyrba — New York Rio Buenos Aires Lines Inc —, que chegou ao Brasil através do Coronel Ralph O' Neil, da Marinha Americana.
(5) O vôo inaugural se deu em 24 de janeiro de 1930, entre Rio de Janeiro e Fortaleza, com escalas em Campos, Vitória, Caravelas, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Natal incluindo o pernoite em Salvador. No total, a viagem durava 34h50 em cada sentido da rota.
(3) Somente em 1930 O' Neil conseguiu autorização para operar linhas aéreas no Brasil. A crise da bolsa de New York atrapalhou os negócios da Nyrba, que terminou por ser incorporada pela Pan American, um gigante da aviação americana.

Gabarito: A

Questão 15: ANAC 2016 Técnico Administrativo (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto, mas estão fora de ordem. Ordene-os nos parênteses e assinale a opção que traz a sequência correta, de modo que se obtenha um texto com coesão e progressão coerente de ideias.

( ) Até o ano 2000, 90% da receita da Embraer vinha do mercado de aeronaves comerciais. Naquele ano, no entanto, a empresa passou a diversificar sua produção.
( ) A Embraer deve seu sucesso, primeiro, ao fato de nunca ter abandonado o padrão de excelência que lhe deu origem.
( ) O resultado foi que, em pouco mais de uma década, as linhas Legacy, Phenom e Lineage venderam mais de 700 jatos executivos.
( ) No campo estratégico, a partir da privatização, em 1994, adotou princípios fundamentais: a diversificação de produtos e clientes, o estabelecimento de parcerias internacionais e a alocação contínua de investimentos pesados.
( ) A Embraer é, ainda hoje, a empresa privada que mais atrai estudantes do ITA, e só em cursos de treinamento e aprimoramento de seus profissionais investe 9 milhões de reais por ano.

Baseado em Pieter Zalis e Bela Megale, "Made in Brazil", Veja, 11/06/2014, p. 68/69.

a) 4, 1, 5, 3, 2
b) 1, 2, 3, 4, 5
c) 1, 3, 4, 2, 5
d) 5, 4, 2, 3, 1
e) 4, 3, 1, 5, 2

Comentário: A frase iniciada por "*Até o ano 2000*", apesar de não apresentar um tom de introdução, não apresenta elemento anafórico, isto é, nenhuma palavra que retoma outra anterior. Assim, não podemos afirmar que ela não possa iniciar o texto.

A frase iniciada por "*A Embraer deve seu sucesso*", apesar de não apresentar um tom de introdução, não apresenta elemento anafórico, isto é, nenhuma palavra que retoma outra anterior. Assim, também não podemos afirmar que ela não possa iniciar o texto.

A expressão "*O resultado foi que*" sugere que já se tenha falado anteriormente sobre uma causa, necessitando de tal resultado. Assim, não pode iniciar o texto.

A próxima frase apresenta a expressão "*No campo estratégico*", o que sugere uma particularidade (especificar campos de atuação) após uma breve apresentação. Assim, não deve iniciar o texto.

A frase "*A Embraer é, ainda hoje, a empresa privada que mais atrai estudantes do ITA, e só em cursos de treinamento e aprimoramento de seus profissionais investe 9 milhões de reais por ano*." apresenta tom generalizante, não apresenta palavra de valor anafórico. Assim, pode iniciar o texto.

Dessa forma, podemos inserir o número 1 em três frases do texto para depois escolher a ordem que melhor convier ao contexto:

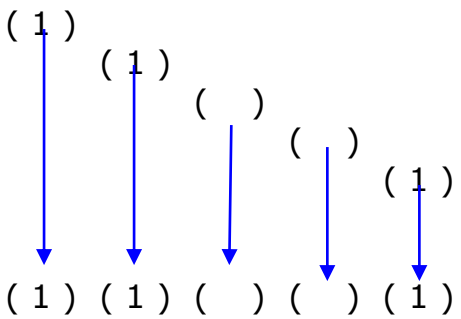
(1) Até o ano 2000, 90% da receita da Embraer vinha do mercado de aeronaves comerciais. Naquele ano, no entanto, a empresa passou a diversificar sua produção.
(1) A Embraer deve seu sucesso, primeiro, ao fato de nunca ter abandonado o padrão de excelência que lhe deu origem.
( ) O resultado foi que, em pouco mais de uma década, as linhas Legacy, Phenom e Lineage venderam mais de 700 jatos executivos.
( ) No campo estratégico, a partir da privatização, em 1994, adotou princípios fundamentais: a diversificação de produtos e clientes, o estabelecimento de parcerias internacionais e a alocação contínua de investimentos pesados.
(1) A Embraer é, ainda hoje, a empresa privada que mais atrai estudantes do ITA, e só em cursos de treinamento e aprimoramento de seus profissionais investe 9 milhões de reais por ano.

Baseado em Pieter Zalis e Bela Megale, "Made in Brazil", Veja, 11/06/2014, p. 68/69.

Com isso, temos a numeração da seguinte forma:

(1)
(1)
( )
( )
(1)

"Deitando" os parênteses, temos o seguinte:



Assim, por enquanto podemos eliminar apenas a alternativa (E). Veja:

a) 4, 1, 5, 3, 2
b) 1, 2, 3, 4, 5
c) 1, 3, 4, 2, 5
d) 5, 4, 2, 3, 1
e) 4, 3, 1, 5, 2

Bom, já que sobraram como possíveis alternativas corretas a (A), (B), (C) e (D), comecemos pela ordem alfabética.

Segundo a alternativa (A), a ordenação seria a seguinte:

(4) Até o ano 2000, 90% da receita da Embraer vinha do mercado de aeronaves comerciais. Naquele ano, no entanto, a empresa passou a diversificar sua produção.

(1) A Embraer deve seu sucesso, primeiro, ao fato de nunca ter abandonado o padrão de excelência que lhe deu origem.

(5) O resultado foi que, em pouco mais de uma década, as linhas Legacy, Phenom e Lineage venderam mais de 700 jatos executivos.

(3) No campo estratégico, a partir da privatização, em 1994, adotou princípios fundamentais: a diversificação de produtos e clientes, o estabelecimento de parcerias internacionais e a alocação contínua de investimentos pesados.

(2) A Embraer é, ainda hoje, a empresa privada que mais atrai estudantes do ITA, e só em cursos de treinamento e aprimoramento de seus profissionais investe 9 milhões de reais por ano.

Primeiro se falou que a Embraer deve seu sucesso ao fato de nunca ter abandonado o padrão de excelência. Justifica-se essa afirmação com a frase 2 (a de cor verde), ao especificar que tipo de investimento é realizado, como o investimento de 9 milhões de reais por ano só em cursos de treinamento e aprimoramento.

Anteriormente, falou-se de investimento em treinamento. Na frase 3 (a de cor marrom), entra-se em outra área: a do investimento no campo estratégico. Observa-se que em 1994 a empresa adotou princípios fundamentais, como a diversificação de produtos e clientes, o estabelecimento de parcerias internacionais e a alocação contínua de investimentos pesados.

Mesmo assim, na quarta frase (a de cor roxa), nota-se que, até o ano de 2000, 90% da receita da Embraer ainda vinha do mercado de aeronaves comerciais, no entanto, naquele ano, a empresa passou a diversificar sua produção.

O resultado dessa diversificação é que, em pouco mais de uma década, as linhas Legacy, Phenom e Lineage venderam mais de 700 jatos executivos, como se observa na frase 5.

Assim, consegue-se ver que a alternativa (A) realmente é a correta.

Gabarito: A

Questão 16: FUNAI 2016 Superior (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto, mas estão desordenados. Ordene-os de forma a comporem um texto coeso e coerente. A seguir, assinale a opção correta.

( ) Com esse objetivo, uma equipe do ISA, composta de 50 integrantes, presta assessoria aos índios sobre questões burocráticas, trabalhos de vigilância e geração de renda, defesa e segurança do território, visando, entre outras coisas, a apoiá-los no desenvolvimento de atividades sustentáveis.

( ) Meio século depois da criação do Parque Indígena do Xingu, os índios provam diariamente sua autonomia. Várias aldeias e etnias se organizaram em associações, que desenvolvem projetos e levantam recursos para resolver questões internas e externas.

( ) O coordenador adjunto do Programa Xingu do Instituto Socioambiental (ISA) informa que o eixo principal de atuação desse Instituto é contribuir para a solução dessas questões e para a efetiva apropriação do parque pelos índios, de modo a evitar que o assédio do mundo externo os induza a práticas prejudiciais ao meio ambiente, como venda de peixes, madeira e areia, em condições ambientais inadequadas.

( ) De 2007 até hoje, já foram vendidas 150 toneladas dessas sementes, empregadas no reflorestamento ao longo dos rios da bacia do Xingu. Além da atuação positiva em favor do meio ambiente, os índios agem de modo cada vez mais eficaz na defesa e segurança do seu território.

( ) Como resultado dessa assessoria e da atitude afirmativa dos xinguanos, estes passaram a comercializar diferentes tipos de pimenta, mel e sementes florestais, com resultados expressivos de geração de renda. Isso é importante, já que, nesse processo, os índios incorporaram bens de consumo ao seu dia a dia e querem dinheiro para comprar, entre outras coisas, roupas, sabão em pó, panela, barco motorizado.

(Adaptado de *Planeta/abr.2016*, p.22-3.)

a) 3 – 1 – 2 – 5 – 4
b) 4 – 3 – 1 – 5 – 2
c) 5 – 4 – 2 – 3 – 1
d) 2 – 4 – 1 – 3 – 5
e) 3 – 5 – 4 – 2 – 1

Comentário: A frase iniciada por "Com esse objetivo" apresenta o pronome "esse", o qual retoma palavra anterior. Assim, não pode iniciar o texto.

A frase iniciada por "Meio século depois da criação" apresenta tom generalizante, típico de introdução de texto e não possui elemento anafórico. Assim, pode ser esta a frase que inicia o texto.

A frase iniciada por "O coordenador adjunto" apresenta dois elementos anafóricos: "desse Instituto" e "dessas questões". A expressão "desse instituto" retoma o "Instituto Socioambiental (ISA)", que se encontra na mesma frase. Porém, a expressão "dessas questões" retoma questões informadas em frase anterior. Isso nos mostra que tal frase não pode iniciar o texto.

A frase iniciada por "De 2007 até hoje" apresenta o elemento anafórico "dessas sementes", o qual retoma palavra anterior. Assim, não pode iniciar o texto.

A expressão "Como resultado dessa assessoria" apresenta o elemento anafórico "dessa assessoria", o qual retoma palavra anterior. Assim, não pode iniciar o texto.

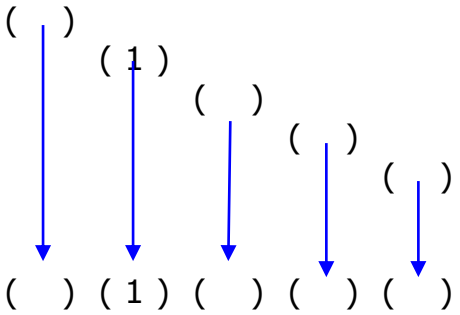
Assim, podemos inserir o número 1 somente na frase iniciada pela expressão "Meio século depois da criação" para depois escolhermos a ordem que melhor convier ao contexto:

( ) Com esse objetivo, uma equipe do ISA, composta de 50 integrantes, presta assessoria aos índios sobre questões burocráticas, trabalhos de vigilância e geração de renda, defesa e segurança do território, visando, entre outras coisas, a apoiá-los no desenvolvimento de atividades sustentáveis.
(1) Meio século depois da criação do Parque Indígena do Xingu, os índios provam diariamente sua autonomia. Várias aldeias e etnias se organizaram em associações, que desenvolvem projetos e levantam recursos para resolver questões internas e externas.
( ) O coordenador adjunto do Programa Xingu do Instituto Socioambiental (ISA) informa que o eixo principal de atuação desse Instituto é contribuir para a solução dessas questões e para a efetiva apropriação do parque pelos índios, de modo a evitar que o assédio do mundo externo os induza a práticas prejudiciais ao meio ambiente, como venda de peixes, madeira e areia, em condições ambientais inadequadas.
( ) De 2007 até hoje, já foram vendidas 150 toneladas dessas sementes, empregadas no reflorestamento ao longo dos rios da bacia do Xingu. Além da atuação positiva em favor do meio ambiente, os índios agem de modo cada vez mais eficaz na defesa e segurança do seu território.
( ) Como resultado dessa assessoria e da atitude afirmativa dos xinguanos, estes passaram a comercializar diferentes tipos de pimenta, mel e sementes florestais, com resultados expressivos de geração de renda. Isso é importante, já que, nesse processo, os índios incorporaram bens de consumo ao seu dia a dia e querem dinheiro para comprar, entre outras coisas, roupas, sabão em pó, panela, barco motorizado.

Com isso, temos a numeração da seguinte forma:

( )
(1)
( )
( )
( )

"Deitando" os parênteses, temos o seguinte:



Assim, já sabemos que a alternativa correta é a (A). Veja:

a) 3 – 1 – 2 – 5 – 4
~~b) 4 – 3 – 1 – 5 – 2~~
~~c) 5 – 4 – 2 – 3 – 1~~
~~d) 2 – 4 – 1 – 3 – 5~~
~~e) 3 – 5 – 4 – 2 – 1~~

Gabarito: A

Questão 17: FUNAI 2016 Superior (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto, mas estão desordenados. Ordene-os de forma a comporem um texto coeso e coerente. A seguir, assinale a opção correta.

( ) A antropologia cultural tem levantado objeções contra Napoleon Chagnon, que defendeu a tese de que ianomâmis são uma relíquia ancestral da espécie humana: selvagens com compulsão pela guerra como forma de obter mulheres, escassas em razão da prática do infanticídio feminino. A controvérsia dura quase meio século. O panorama se turvou de vez em 2000, com a publicação do livro "Trevas no Eldorado".
( ) Segundo o antropólogo, os ianomâmis foram usados, sem saber, como grupo de controle de estudos sobre efeitos da radiação nuclear no sangue de sobreviventes de bombardeios em Hiroshima e Nagasaki, prática que contraria a ética profissional.
( ) Nele, o jornalista Patrick Tierney acusa Chagnon e o médico James Neel de, em 1968, terem causado uma epidemia de sarampo entre os ianomâmis da Venezuela e experimentado nos índios um tipo de vacina, além de negar-lhes socorro médico. Chagnon e Neel foram depois inocentados.

( ) Bruce Albert, antropólogo e crítico de Chagnon, escreveu sobre a ausência de fundamento das alegações de Thierney, mas nem por isso deixou de assinalar sérios erros éticos cometidos pela dupla.
( ) Em 2013, o antropólogo Marshall Sahlins renunciou à Academia Nacional de Ciências dos EUA, em reação ao ingresso de Chagnon. Em artigo publicado, defendeu que um antropólogo alcança entendimento superior de outros povos quando toma seus integrantes como semelhantes, e não, como objetos naturais "selvagens", ao modo de Chagnon.

(Adaptado de *Folha de S.Paulo*, Marcelo Leite, 22/2/2015.)

A sequência correta é

a) 1 – 3 – 4 – 5 – 2.
b) 1 – 4 – 2 – 3 – 5.
c) 5 – 1 – 4 – 2 – 3.
d) 3 – 4 – 5 – 1 – 2.
e) 1 – 4 – 5 – 2 – 3.

Comentário: A frase iniciada por "A antropologia cultural" não apresenta o expressão anafórica e tem tom generalizante, por isso pode iniciar o texto.

A frase iniciada por "Segundo o antropólogo" apresenta o substantivo "antropólogo", precedido do artigo "o", o que sugere que já tenha sido apresentado anteriormente esse antropólogo. Assim, tal frase não pode iniciar o texto.

A contração "Nele" mostra que tal palavra retoma outra anterior. Assim, a frase iniciada com essa expressão não pode iniciar o texto.

A frase iniciada por "Bruce Albert, antropólogo e crítico de Chagnon" apresenta o elemento anafórico "pela dupla", porém tal dupla não foi referenciada nesta frase. Ela retoma uma suposta dupla falada em frase anterior. Assim, tal frase não pode iniciar o texto.

A frase iniciada por "Em 2013, o antropólogo Marshall Sahlins" apresenta o nome "Chagnon", porém vemos numa das frases que tal nome foi apresentado por completo, o que sugere que este nome só retoma o nome completo anterior. Assim, tal frase não pode iniciar o texto.

Assim, podemos inserir o número 1 somente na frase iniciada pela expressão "A antropologia cultural" para depois escolhermos a ordem que melhor convier ao contexto:

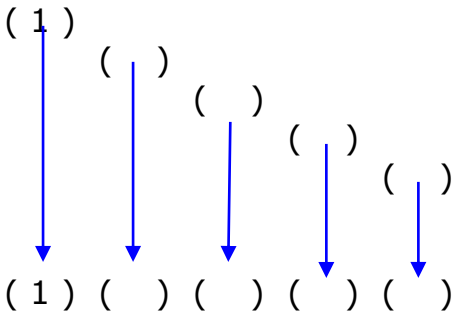
(1) A antropologia cultural tem levantado objeções contra Napoleon Chagnon, que defendeu a tese de que ianomâmis são uma relíquia ancestral da espécie humana: selvagens com compulsão pela guerra como forma de obter mulheres, escassas em razão da prática do infanticídio feminino. A controvérsia dura quase meio século. O panorama se turvou de vez em 2000, com a publicação do livro "Trevas no Eldorado".
( ) Segundo o antropólogo, os ianomâmis foram usados, sem saber, como grupo de controle de estudos sobre efeitos da radiação nuclear no sangue de sobreviventes de bombardeios em Hiroshima e Nagasaki, prática que contraria a ética profissional.

( ) Nele, o jornalista Patrick Tierney acusa Chagnon e o médico James Neel de, em 1968, terem causado uma epidemia de sarampo entre os ianomâmis da Venezuela e experimentado nos índios um tipo de vacina, além de negar-lhes socorro médico. Chagnon e Neel foram depois inocentados.
( ) Bruce Albert, antropólogo e crítico de Chagnon, escreveu sobre a ausência de fundamento das alegações de Thierney, mas nem por isso deixou de assinalar sérios erros éticos cometidos pela dupla.
( ) Em 2013, o antropólogo Marshall Sahlins renunciou à Academia Nacional de Ciências dos EUA, em reação ao ingresso de Chagnon. Em artigo publicado, defendeu que um antropólogo alcança entendimento superior de outros povos quando toma seus integrantes como semelhantes, e não, como objetos naturais "selvagens", ao modo de Chagnon.

Com isso, temos a numeração da seguinte forma:

(1)
( )
( )
( )
( )

"Deitando" os parênteses, temos o seguinte:



Assim, podemos eliminar as alternativas (C) e (D). Veja:

a) 1 – 3 – 4 – 5 – 2.
b) 1 – 4 – 2 – 3 – 5.
~~c) 5 – 1 – 4 – 2 – 3.~~
~~d) 3 – 4 – 5 – 1 – 2.~~
e) 1 – 4 – 5 – 2 – 3.

Agora, como já fizemos em questões anteriores, devemos trabalhar as alternativas em ordem alfabética e verificar qual delas está adequada ao contexto.

Segundo a alternativa (A), temos o seguinte:

(1) A antropologia cultural tem levantado objeções contra Napoleon Chagnon, que defendeu a tese de que ianomâmis são uma relíquia ancestral da espécie humana: selvagens com compulsão pela guerra como forma de obter mulheres, escassas em razão da prática do infanticídio feminino. A controvérsia dura quase meio século. O panorama se turvou de vez em 2000, com a publicação do livro "Trevas no Eldorado".

(3) Segundo o antropólogo, os ianomâmis foram usados, sem saber, como grupo de controle de estudos sobre efeitos da radiação nuclear no sangue de sobreviventes de bombardeios em Hiroshima e Nagasaki, prática que contraria a ética profissional.

(4) Nele, o jornalista Patrick Tierney acusa Chagnon e o médico James Neel de, em 1968, terem causado uma epidemia de sarampo entre os ianomâmis da Venezuela e experimentado nos índios um tipo de vacina, além de negar-lhes socorro médico. Chagnon e Neel foram depois inocentados.

(5) Bruce Albert, antropólogo e crítico de Chagnon, escreveu sobre a ausência de fundamento das alegações de Thierney, mas nem por isso deixou de assinalar sérios erros éticos cometidos pela dupla.

(2) Em 2013, o antropólogo Marshall Sahlins renunciou à Academia Nacional de Ciências dos EUA, em reação ao ingresso de Chagnon. Em artigo publicado, defendeu que um antropólogo alcança entendimento superior de outros povos quando toma seus integrantes como semelhantes, e não, como objetos naturais "selvagens", ao modo de Chagnon.

A frase iniciada pela expressão "A antropologia cultural tem levantado" apresenta o nome completo de um antropólogo ("Napoleon Chagnon"), por ser a primeira vez no texto. Note que, na frase iniciada por "Em 2013", tal nome é retomado apenas pelo sobrenome "Chagnon". Nesta segunda frase, há apresentação de um segundo personagem (pelo nome completo "Marshall Sahlins") que reage às atitudes de Chagnon, por meio de sua renúncia à Academia Nacional de Ciências dos EUA e da publicação de um artigo.

Note aqui que não houve a retomada de uma informação muito importante, que é a menção à publicação do livro (O panorama se turvou de vez em 2000, com a publicação do livro "Trevas no Eldorado"). Ao falar que o panorama se turvou de vez com a publicação do livro, tal informação deve ser explicada, ampliada, tomada como sequência. Mas isso não houve e nós já temos que tomar cuidado com outros aspectos a fim de confirmar se a ordenação da alternativa (A) é correta ou não.

A frase iniciada pela expressão "Segundo o antropólogo" dá sequência à informação como sendo à publicada no artigo do antropólogo Marshall Sahlins. Até aí não se pode condenar a sequência.

Porém, note que a suposta frase 4 é iniciada pela expressão "Nele, o jornalista Patrick Tierney acusa Chagnon e o médico James Neel". Ora, se o artigo é de "Marshall Sahlins", não cabe a acusação como sendo de outra pessoa que não fosse o autor do artigo, concorda? Neste ponto, percebemos que a ordenação não segue a lógica. Isso confirma que a alternativa (A) está

errada.

~~a) 1 – 3 – 4 – 5 – 2.~~
b) 1 – 4 – 2 – 3 – 5.
~~c) 5 – 1 – 4 – 2 – 3.~~
~~d) 3 – 4 – 5 – 1 – 2.~~
e) 1 – 4 – 5 – 2 – 3.

Assim, pela ordem alfabética, devemos passar à alternativa (B):

(1) A antropologia cultural tem levantado objeções contra Napoleon Chagnon, que defendeu a tese de que ianomâmis são uma relíquia ancestral da espécie humana: selvagens com compulsão pela guerra como forma de obter mulheres, escassas em razão da prática do infanticídio feminino. A controvérsia dura quase meio século. O panorama se turvou de vez em 2000, com a publicação do livro "Trevas no Eldorado".

(4) Segundo o antropólogo, os ianomâmis foram usados, sem saber, como grupo de controle de estudos sobre efeitos da radiação nuclear no sangue de sobreviventes de bombardeios em Hiroshima e Nagasaki, prática que contraria a ética profissional.

(2) Nele, o jornalista Patrick Tierney acusa Chagnon e o médico James Neel de, em 1968, terem causado uma epidemia de sarampo entre os ianomâmis da Venezuela e experimentado nos índios um tipo de vacina, além de negar-lhes socorro médico. Chagnon e Neel foram depois inocentados.

(3) Bruce Albert, antropólogo e crítico de Chagnon, escreveu sobre a ausência de fundamento das alegações de Thierney, mas nem por isso deixou de assinalar sérios erros éticos cometidos pela dupla.

(5) Em 2013, o antropólogo Marshall Sahlins renunciou à Academia Nacional de Ciências dos EUA, em reação ao ingresso de Chagnon. Em artigo publicado, defendeu que um antropólogo alcança entendimento superior de outros povos quando toma seus integrantes como semelhantes, e não, como objetos naturais "selvagens", ao modo de Chagnon.

Segundo esta alternativa, a frase iniciada pela expressão "*A antropologia cultural tem levantado*" apresenta o nome completo de um antropólogo ("Napoleon Chagnon"), por ser a primeira vez no texto.

Note que, na frase iniciada por "Nele", houve a retomada do "livro 'Trevas no Eldorado'" e de um nome já apresentado, por isso houve apenas o sobrenome "Chagnon". Ainda nesta suposta segunda frase há apresentação de um terceiro nome, por isso é completo: "James Neel". Nesta segunda frase, há continuidade da informação anterior, pois há a explicação de o panorama ter se turvado de vez, por meio da acusação promovida pelo "jornalista Patrick Tierney".

A frase iniciada pela expressão "Bruce Albert, antropólogo e crítico de Chagnon" apresenta um novo personagem ("Bruce Albert") e a retomada dos dois personagens falados anteriormente ("Chagnon e Neel"), por meio da expressão "pela dupla". Além disso, retoma também um personagem apresentado na frase anterior: "Thierney".

A expressão "Bruce Albert, antropólogo e crítico de Chagnon" é retomada pela expressão da frase 4 "Segundo o antropólogo".

A última frase (a iniciada pela expressão "Em 2013") apresenta novo personagem ("Marshall Sahlins"), que reage às atitudes de Chagnon, por meio de sua renúncia à Academia Nacional de Ciências dos EUA e da publicação de um artigo.

Assim, confirmamos que a sequência da alternativa (B) é a correta.

~~a) 1 – 3 – 4 – 5 – 2.~~
b) 1 – 4 – 2 – 3 – 5.
~~c) 5 – 1 – 4 – 2 – 3.~~
~~d) 3 – 4 – 5 – 1 – 2.~~
e) 1 – 4 – 5 – 2 – 3.

Gabarito: B

Ficamos por aqui, pessoal!

Tendo em vista esta ser apenas uma aula demonstrativa, tivemos número reduzido de questões. Durante nosso curso, a quantidade aumenta para cerca de 40 questões.

Abraço.

Terror

Só questões para revisão

Questão 1: Ministério Integração Nacional Nível Superior 2012 (banca ESAF)

O texto **Grandes cidades nem sempre são as mais poluentes diz estudo**, da France Press, publicado em http://www1.folha.uol.com.br/ambiente/866228 (com acesso em 29/12/2011) foi adaptado para compor os fragmentos abaixo. Numere-os, de acordo com a ordem em que devem ser dispostos para formar um texto coeso e coerente.

( ) Nesse estudo, enquanto cidades do mundo todo foram apontadas como culpadas por cerca de 71% das emissões causadoras do efeito estufa, cidadãos urbanos que substituíram os carros por transporte público ajudaram a diminuir as emissões per capita em algumas cidades.

( ) Pesquisadores examinaram dados de cem cidades em 33 países, em busca de pistas sobre quais metrópoles seriam as maiores poluidoras e por que, de acordo com estudo publicado na revista especializada "Environment and Urbanization".
( ) "Isso reflete a grande dependência de combustíveis fósseis para a produção de eletricidade, uma base industrial significante em muitas cidades e uma população rural relativamente grande e pobre", informa o estudo.
( ) Por fim, quando os pesquisadores olharam as cidades asiáticas, latino-americanas e africanas, descobriram emissões menores por pessoa. A maior parte das cidades na África, Ásia e América Latina tem emissões inferiores por pessoa. O desafio para elas é manter essas emissões baixas, apesar do crescimento de suas economias.
( ) O estudo também aponta outras tendências, como as cidades de climas frios terem emissões maiores, e países pobres e de renda média terem emissões per capita inferiores aos países desenvolvidos.

A sequência correta é

a) (1) (2) (5) (4) (3)
b) (2) (1) (3) (5) (4)
c) (2) (5) (1) (3) (4)
d) (4) (1) (2) (5) (3)
e) (4) (2) (1) (3) (5)

Questão 2: Analista-Tributário da Receita Federal 2010 (banca ESAF)

Os trechos a seguir constituem um texto adaptado de O Globo, Editorial, 14/10/2009, mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses e indique a sequência correta.

( ) Esse quadro se alterou significativamente: em volume, a produção nacional de petróleo vem se mantendo próxima aos patamares de consumo doméstico. A redução dessa dependência no campo da energia foi acompanhada por um salto expressivo nas exportações brasileiras (que cresceram uma vez e meia na última década), com razoável equilíbrio entre produtos básicos e manufaturados na pauta de vendas.
( ) Apesar de a economia brasileira ter ainda um grau de abertura relativamente pequeno para o exterior — se comparado à média internacional —, o câmbio sempre foi apontado com um dos fatores mais vulneráveis do país. No passado, o Brasil era muito dependente de petróleo importado e de insumos essenciais para a indústria.
( ) Além desse equilíbrio, os programas de ajuste macroeconômico têm garantido uma estabilidade monetária que ampliou o horizonte de investimentos e as possibilidades de um desenvolvimento sustentável de longo prazo.
( ) Tal promoção foi reforçada pela capacidade de reação da economia brasileira à recente crise financeira, a mais grave que o mundo atravessou desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

( ) Assim, as principais agências classificadoras de risco promoveram a economia brasileira para a categoria daquelas que não oferecem risco cambial aos investidores estrangeiros.

a) 2, 1, 3, 5, 4
b) 5, 3, 4, 1, 2
c) 4, 5, 2, 3, 1
d) 3, 2, 1, 4, 5
e) 4, 1, 2, 3, 5

Questão 3: MPOG Analista de Planejamento e Orçamento 2010 (banca ESAF)

Numere em que ordem os trechos abaixo, adaptados do ensaio **Lula e o mistério do desenvolvimento**, de Maílson da Nóbrega (publicado em VEJA, de 26 de agosto, 2009), dão continuidade à oração inicial, numerada como (1), de modo a formar um parágrafo coeso e coerente.

(1) Mudanças culturais estão na origem do sucesso dos atuais países ricos.
( ) De fato, as lutas mortais dos gladiadores, entre si e com as feras, divertiam os romanos; execuções públicas eram populares na Inglaterra até o século XVIII.
( ) Por isso, a alfabetização disseminada e habilidades aritméticas, antes irrelevantes, adquiriram importância para a Revolução Industrial.
( ) Esses instintos foram substituídos por hábitos fundamentais para o desenvolvimento: trabalho, racionalidade e valorização da educação.
( ) Elas os fizeram abandonar instintos primitivos de violência, impaciência e preguiça.
( ) Como consequência dessas mudanças, a classe média cresceu; valores como poupança, negociação e disposição para o trabalho se firmaram nas sociedades bem-sucedidas.

A sequência obtida é

a) (1) (2) (4) (5) (6) (2)
b) (1) (3) (2) (6) (4) (6)
c) (1) (4) (2) (6) (5) (3)
d) (1) (3) (5) (4) (2) (6)
e) (1) (2) (6) (4) (3) (5)

Questão 4: Analista-Tributário da Receita Federal 2010 (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto adaptado de Muniz Sodré (As estratégias sensíveis: afeto, mídia e política), mas estão desordenados. Ordene-os, indique a ordem dentro dos parênteses e assinale a opção que corresponde à ordem correta.

( ) Ao redor do que se tem chamado de "imprensa de opinião" ou de "publicismo", organizaram-se os espaços públicos das democracias inaugurais na modernidade ocidental.
( ) O espaço público realiza, modernamente, a mediação dos interesses particulares da sociedade civil, visando principalmente a preservar as garantias dos direitos individuais frente ao poder do Estado. É aí fundamental o papel da imprensa.

( ) É preciso deixar claro, contudo, que, a despeito de sua grande importância, a imprensa não define o espaço público. Ele não é um puro espaço de comunicação e, sim, uma potência de conversão do individual em comum, o que não deixa de comportar zonas de sombras ou de opacidades não necessariamente comunicativas.
( ) Assim, a ampliação técnica da tradicional esfera pública pelo advento da mídia ou de todas as tecnologias da informação não implica necessariamente o alargamento da ação política.
( ) Por outro lado, vem definhando a representação popular, que era o motor político do espaço público e base da sociedade democrática, fenômeno que remonta ao século XIX, quando a experiência da soberania popular se converteu em puro diálogo, senão em mera encenação espetacular.

a) 2, 4, 1, 3, 5
b) 2, 1, 5, 4, 3
c) 1, 2, 4, 5, 3
d) 2, 1, 3, 5, 4
e) 3, 5, 1, 2, 4

Questão 5: Assistente Técnico-Administrativo MF 2009 (banca ESAF)

Os trechos a seguir constituem um texto adaptado de Zero Hora, 28/2/2009, mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses conforme a posição no texto final e indique a opção correspondente.

( ) A emergência e a multiplicidade desses planos e desses pacotes de estímulo estão preocupando até mesmo o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn, para quem essas manifestações desconexas e parciais não representam soluções e, ao contrário, podem tornar-se parte da crise.
( ) A questão do protecionismo, tema central nos debates sobre o comércio internacional nas últimas décadas, ganha agora uma renovada atualidade em decorrência das medidas que, nos países ricos e nas nações em desenvolvimento, os governos têm adotado para enfrentar os efeitos da crise global.
( ) Exemplos dessas medidas pontuais e restritas são, entre outras, a proposta subordinada ao slogan *buy American*, pela qual os consumidores dos Estados Unidos são convocados a comprar produtos locais, e as que o governo de Buenos Aires está adotando para proteger a indústria argentina contra a presença de produtos estrangeiros, mesmo do Mercosul. Alguns dos itens brasileiros só entram na Argentina pagando taxas que vão a 413%.
( ) A ausência de medidas planetárias para enfrentar esse problema que tem tal dimensão estimula soluções parciais e limitadas, que se multiplicam de país para país, que levam à adoção de pacotes de estímulos distintos e que acabam por dar força a tentativas quase nacionalistas de defesa de interesses.

( ) Para ele, esse é o risco de uma política de "empobrecer o vizinho", que é a que transparece das decisões de países importantes, a começar pelos da União Europeia, dos Estados Unidos e do Japão. A globalização que ocorreu nas últimas três décadas, mesmo que agora surja como um fenômeno em retração por causa da crise, é ainda um elemento fundamental para o entendimento do interrelacionamento econômico e financeiro internacional e para avaliar os efeitos devastadores e abrangentes da atual crise.

a) 2, 3, 5, 1, 4
b) 4, 1, 3, 2, 5
c) 1, 5, 4, 3, 2
d) 3, 4, 2, 5, 1
e) 5, 2, 1, 4, 3

Questão 6: Assistente Técnico-Administrativo – MF – 2012 (banca ESAF)

Os trechos a seguir constituem um texto adaptado do Editorial do *Correio Braziliense*, de 14/8/2012, mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses e indique a ordem correta para que componham um texto coerente.

( ) A deterioração do quadro — crescente e generalizada — não permite ver luz no fim do túnel e carrega consigo o Estado de bem-estar social, arduamente construído no pós-guerra.

( ) De outro, o Brasil, que, com os fundamentos econômicos sólidos, conseguiu conviver com o cenário adverso sem grandes solavancos, mas sabe que tem uma espada de Dâmocles sobre a cabeça.

( ) Estados Unidos e União Europeia há cinco anos veem despencar o PIB, a produção e os empregos.

( ) Em poucas ocasiões da história recente, o nosso país enfrentou momentos tão cruciais quanto agora.

( ) As teorias conhecidas mostram-se impotentes para dar resposta eficaz ao problema.

( ) De um lado, uma crise financeira que afeta os mercados mais ricos do planeta.

a) 2 - 5 - 3 - 6 - 4 - 1
b) 3 - 4 - 1 - 5 - 2 - 6
c) 6 - 3 - 4 - 1 - 5 - 2
d) 1 - 6 - 2 - 5 - 4 - 3
e) 4 - 1 - 5 - 2 - 6 - 3

Questão 7: Auditor-Fiscal da Receita Federal 2010 (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto adaptado do Editorial de **O Globo**, de 24/8/2009, mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses e indique a opção que corresponde à sequência correta.

( ) Até mesmo em países com regras rígidas (França e Alemanha, por exemplo), sindicatos perceberam a gravidade desse momento e aceitaram negociar reduções temporárias de jornada de trabalho com respectiva diminuição de salários e benefícios, em contrapartida à manutenção de empregos.
( ) A recente crise econômica mundial — que por pouco não empurrou o planeta para uma depressão tão terrível como a de 1929-1934 — mostrou, na prática, a importância de se ter flexibilidade nos contratos de trabalho.
( ) Diante de tal experiência, a insistência em se discutir uma redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais (sem alteração de salários) parece esdrúxula. Mudar uma das bases das regras contratuais em meio a uma conjuntura ainda nebulosa representa enorme risco para os trabalhadores.
( ) Dessa forma, o impacto da crise sobre o mercado de trabalho, especialmente no Brasil, não chegou a ter a dimensão trágica que a crise certamente causaria em outra situação, de mais rigidez nas regras contratuais. E isso sem dúvida contribuiu para abreviar o período recessivo.
( ) No Brasil ocorreu algo semelhante àqueles países. A indústria demitiu, mas, em alguns setores (mineração, siderurgia, bens de consumo duráveis), o quadro teria sido pior não fosse a possibilidade de se recorrer a férias coletivas, licenças parcialmente remuneradas, banco de horas etc.

a) 1,2,4,3,5
b) 2,1,5,4,3
c) 4,1,3,5,2
d) 3,4,1,2,5
e) 5,3,2,1,4

Questão 8: Auditor-Fiscal do Trabalho 2010 (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto adaptado de Emir Sader, mas estão desordenados. Ordene-os de forma a comporem um texto coeso e coerente. A seguir, assinale a opção correta.

( ) Ao efetuar a transformação, os homens transformam-se a si mesmos. É por meio do trabalho que os homens podem transformar, conscientemente, o mundo, humanizando.
( ) No entanto, se perguntados sobre o que mais gostariam de fazer, a maioria esmagadora das pessoas não citaria o trabalho, mas, dormir, comer, ter relações sexuais, ou seja, diriam preferiam fazer o que temos em comum com os outros animais.
( ) O homem se distingue dos outros animais por várias características, mas a fundamental é que o homem é um ser com capacidade para o trabalho.
( ) Deve-se considerar que a sociedade atual está regida pela alienação do trabalho. Entenda-se alienação com o sentido jurídico do termo: entregar a outro o que é nosso, o que faz que a maioria das pessoas se valha do trabalho não da forma criativa de transformar o mundo.

( ) Os outros animais apenas recolhem o que encontram na natureza – e mesmo a abelha e a formiga, que trabalham, o fazem mecanicamente –, ao passo que os homens transformam o meio em que vivem.

a) 2, 3, 5, 1, 4
b) 3, 4, 2, 5, 1
c) 1, 2, 5, 4, 3
d) 4, 5, 2, 1, 3
e) 3, 4, 1, 5, 2

Questão 9: MPOG Analista de Planejamento e Orçamento 2012 (banca ESAF)

Os trechos a seguir constituem um texto, adaptado de Zero Hora, de 9/9/2012, mas estão desordenados. Ordene-os, colocando 1 no que deve ser o primeiro e numerando sequencialmente os parênteses. Assinale a opção que apresenta a ordem correta.

( ) Já o Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o mensalão, firma entendimento sobre o crime de gestão fraudulenta de instituição financeira, ampliando as possibilidades de condenação para réus historicamente favorecidos pela impunidade.
( ) A lei colocou uma série de atividades ao alcance do radar do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e permitiu que qualquer tipo de crime possa ser passível de punição por lavagem de dinheiro.
( ) Marcos na história brasileira do combate ao crime, a Lei de Lavagem de Dinheiro e o julgamento do mensalão abrem perspectivas inéditas de rigor contra os malfeitos cometidos contra o sistema financeiro, popularmente chamados de crimes de colarinho-branco.
( ) Inegavelmente, tanto a lei contra a lavagem de dinheiro quanto esse processo do mensalão constituem marcos na persecução penal.
( ) O que se espera, agora, desses dois poderes – Legislativo e Judiciário – é a continuidade de ações harmônicas em defesa dos interesses da nação como as que já resultaram, da parte do primeiro, na aprovação da Lei de Lavagem de Dinheiro no início deste ano, e do segundo, no rigor demonstrado no julgamento do mensalão.
( ) Esse último revela uma mudança de atitude longamente aguardada no país, onde a histórica leniência em relação a criminosos de elevado poder aquisitivo transformou o sistema penal num dispositivo de uso exclusivo contra quem não pode pagar bons advogados para se defender.

a) 3 – 2 – 1 – 4 – 6 – 5
b) 5 – 3 – 2 – 6 – 1 – 4
c) 2 – 1 – 4 – 5 – 6 – 3
d) 1 – 4 – 5 – 3 – 2 – 6
e) 6 – 5 – 3 – 2 – 1 – 4

Questão 10: Analista-Tributário da Receita Federal 2012 (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto do Editorial de O Estado de S. Paulo, de 29/7/2012, mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses e indique a sequência correta.

( ) Desde então, não apenas a realidade econômico-financeira do país sofreu mudanças significativas, com o controle da inflação e a transferência de setores da economia, então sob o tacão do Estado, para a iniciativa privada, como também surgiram fenômenos nem sequer sonhados pelo legislador.

( ) O atual Código de Defesa do Consumidor, em vigor há 21 anos, representou em seu tempo um marco na defesa dos direitos da cidadania, mas está longe de englobar, em seus 119 artigos, a complexidade de que se revestiu a atividade econômica a partir da revolução tecnológico-informacional.

( ) É o caso, entre outros, dos cartões de débito e crédito com *chip*, do comércio e da pirataria eletrônicos, do teleatendimento e da telecobrança, da informatização do sistema bancário, dos *smartphones* e *tablets*.

( ) A esses e outros traços do cenário do consumo no país, é inútil procurar respostas específicas no Código de Defesa do Consumidor. Foi mais do que oportuna a iniciativa do Senado de criar uma comissão de juristas, cujo trabalho foi concluído em março, para propor um anteprojeto de reforma do referido instrumento legal.

( ) Filho dos movimentos contra a carestia dos anos 1970 e da hiperinflação dos anos 1980, respondia ao contexto em que surgia: o de um país que emergia da chamada "década perdida", engolido pela crise e descrente da eficácia da ação governamental depois de sucessivos planos de estabilização frustrados.

a) 1, 5, 2, 4, 3
b) 3, 1, 4, 5, 2
c) 5, 2, 1, 3 4
d) 4, 3, 5, 2, 1
e) 2, 4, 3, 1, 5

Questão 11: MPOG EPPGG 2013 (banca ESAF)

Os trechos a seguir são adaptados do Editorial de O Globo de 9/6/2013 e estão desordenados. Assinale, nos parênteses, a ordem correta para compor um texto coeso e coerente (coloque 1 no trecho inicial, e assim sucessivamente). Em seguida, assinale a opção correspondente.

( ) O ciclo do ouro provocou certa interiorização, mas, quando ele se esgotou, os rincões brasileiros voltaram ao isolamento anterior. A infraestrutura acabou se limitando a essa faixa litorânea, e, mesmo assim, havia pouca interligação.

( ) Por séculos, a economia brasileira ficou restrita a uma faixa litorânea e pouco se aprofundava pelo interior, que se mantinha isolado.

( ) Hoje, no entanto, para que produtos das regiões Norte ou Centro-Oeste cheguem aos mercados do Sul e do Sudeste são necessários, às vezes, de nove a quinze dias de viagem, o que é caro e chega a inviabilizar o negócio.

( ) Com um bom sistema de transportes, armazenagem, energia e telecomunicações, por exemplo, esse interior como um todo poderá tornar-se mais dinâmico, e o litoral também poderá beneficiar-se com esse impulso.

( ) Entretanto, mesmo sem contar historicamente com uma infraestrutura razoável, algumas regiões do interior atualmente crescem bem mais que a média nacional.

a) 2 – 1 – 5 – 4 – 3
b) 3 – 5 – 2 – 1 – 4
c) 5 – 3 – 4 – 2 – 1
d) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
e) 4 – 2 – 1 – 3 – 5

Questão 12: MF Analista Técnico Administrativo 2013 (banca ESAF)

Os trechos a seguir compõem um texto adaptado do Editorial da Folha de S. Paulo, de 17/6/2013, mas estão desordenados. Assinale nos parênteses a ordem correta para compor um texto coeso e coerente (coloque 1 no trecho inicial e assim sucessivamente) e, em seguida, assinale a opção correta.

( ) Diante de um incentivo pecuniário, é de supor que profissionais procurarão os cursos por conta própria, com efeitos melhores do que se o aperfeiçoamento fosse imposto a todos.
( ) Se já não há muita dúvida de que investimentos em educação são vitais para o Brasil avançar social e economicamente, ainda estão longe de ser um consenso quais as melhores medidas para fazer a qualidade do ensino progredir.
( ) A iniciativa é oportuna porque um dos vícios pedagógicos nacionais é dar muita ênfase a pomposas teorias educacionais e deixar de lado o bom e velho ensinar a ensinar, que tem muito mais impacto na vida do aluno e em seus resultados escolares.
( ) Essa medida segue fórmula aplicada desde 2012 para professores alfabetizadores, que recebem R$ 200 mensais para participar de programas com dois anos de duração.
( ) O Ministério da Educação caminha na direção correta para essa qualidade ao propor um sistema de bonificação para professores que se submetam a curso de aperfeiçoamento. O objetivo é sanar deficiências do docente, com foco em métodos a serem utilizados em sala de aula.

a) 2 – 4 – 5 – 3 – 1
b) 3 – 5 – 2 – 1 – 4
c) 5 – 1 – 4 – 3 – 2
d) 1 – 2 – 3 – 5 – 4
e) 4 – 3 – 1 – 2 – 5

Questão 13: Ministério Turismo 2014 Analista Técnico Adm (banca ESAF)

Os trechos a seguir compõem um texto adaptado de http://www.portal2014.org.br/noticias, mas estão desordenados. Assinale nos parênteses a ordem correta em que devem aparecer para compor um texto coeso e coerente. Coloque 1 no trecho inicial e assim sucessivamente. Em seguida, assinale a opção correspondente.

( ) Para que o país possa cumprir esse objetivo, as autoridades trabalharão o plano turístico em três dimensões: infraestrutura, qualificação do pessoal de serviços e uma campanha de imagem.
( ) Em relação à infraestrutura, uma preocupação dos organizadores do Mundial, estão sendo feitos investimentos públicos e privados da ordem de R$ 10 bilhões na rede hoteleira e de R$ 5,6 bilhões na modernização e ampliação dos aeroportos.
( ) A Copa do Mundo e as Olimpíadas vão fortalecer o turismo e com isso o Brasil poderá alcançar resultados melhores na economia e nos negócios.
( ) O lema dessa campanha é "O Brasil te chama, celebre a vida aqui", e a intenção é reafirmar a imagem de que o Brasil é um país capaz de transformar um grande evento em uma grande festa.
( ) Na área de serviços, os recursos serão direcionados para qualificação de mão de obra, destacando-se o "Bem Receber Copa", programa que capacitará cerca de 300 mil trabalhadores do setor turístico a um custo de R$ 440 milhões.
( ) Finalmente, teremos uma estratégia de imagem por meio da qual vamos mostrar ao mundo que o Brasil oferece muitos produtos além de seu povo, já reconhecido como um fator atrativo, e de sua cultura, clima, praias e gastronomia.

a) 3, 4, 6, 5, 1, 2
b) 4, 5, 3, 2, 6, 1
c) 1, 6, 5, 4, 3, 2
d) 5, 1, 4, 3, 2, 6
e) 2, 3, 1, 6, 4, 5

Questão 14: ANAC 2016 Analista Administrativo (banca ESAF)

Leia os trechos a seguir e ordene-os nos parênteses de modo que preservem a coerência e a coesão textual.

( ) Assim surgiu a Panair do Brasil, que possuía 100% do capital americano. O capital nacional só começou a entrar na empresa a partir de 1942.
( ) Inicialmente o coronel veio conversar com o governo brasileiro para entrar na concorrência do transporte de malas postais na América do Sul.
( ) A Panair teve origem na empresa Nyrba — New York Rio Buenos Aires Lines Inc —, que chegou ao Brasil através do Coronel Ralph O' Neil, da Marinha Americana.
( ) O vôo inaugural se deu em 24 de janeiro de 1930, entre Rio de Janeiro e Fortaleza, com escalas em Campos, Vitória, Caravelas, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Natal incluindo o pernoite em Salvador. No total, a viagem durava 34h50 em cada sentido da rota.

( ) Somente em 1930 O' Neil conseguiu autorização para operar linhas aéreas no Brasil. A crise da bolsa de New York atrapalhou os negócios da Nyrba, que terminou por ser incorporada pela Pan American, um gigante da aviação americana.

<http://www.areliquia.com.br/Artigos%20Anteriores/58Panair.htm>. Acesso em: 13/12/2015 (com adaptações).

A sequência correta obtida é

a) 4, 2, 1, 5, 3
b) 2, 1, 3, 4, 5
c) 1, 3, 5, 2, 4
d) 5, 1, 2, 3, 4
e) 5, 4, 2, 3, 1

Questão 15: ANAC 2016 Técnico Administrativo (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto, mas estão fora de ordem. Ordene-os nos parênteses e assinale a opção que traz a sequência correta, de modo que se obtenha um texto com coesão e progressão coerente de ideias.

( ) Até o ano 2000, 90% da receita da Embraer vinha do mercado de aeronaves comerciais. Naquele ano, no entanto, a empresa passou a diversificar sua produção.
( ) A Embraer deve seu sucesso, primeiro, ao fato de nunca ter abandonado o padrão de excelência que lhe deu origem.
( ) O resultado foi que, em pouco mais de uma década, as linhas Legacy, Phenom e Lineage venderam mais de 700 jatos executivos.
( ) No campo estratégico, a partir da privatização, em 1994, adotou princípios fundamentais: a diversificação de produtos e clientes, o estabelecimento de parcerias internacionais e a alocação contínua de investimentos pesados.
( ) A Embraer é, ainda hoje, a empresa privada que mais atrai estudantes do ITA, e só em cursos de treinamento e aprimoramento de seus profissionais investe 9 milhões de reais por ano.

Baseado em Pieter Zalis e Bela Megale, "Made in Brazil", Veja, 11/06/2014, p. 68/69.

a) 4, 1, 5, 3, 2
b) 1, 2, 3, 4, 5
c) 1, 3, 4, 2, 5
d) 5, 4, 2, 3, 1
e) 4, 3, 1, 5, 2

Questão 16: FUNAI 2016 Superior (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto, mas estão desordenados. Ordene-os de forma a comporem um texto coeso e coerente. A seguir, assinale a opção correta.

( ) Com esse objetivo, uma equipe do ISA, composta de 50 integrantes, presta assessoria aos índios sobre questões burocráticas, trabalhos de vigilância e geração de renda, defesa e segurança do território, visando, entre outras coisas, a apoiá-los no desenvolvimento de atividades sustentáveis.
( ) Meio século depois da criação do Parque Indígena do Xingu, os índios provam diariamente sua autonomia. Várias aldeias e etnias se organizaram em associações, que desenvolvem projetos e levantam recursos para resolver questões internas e externas.
( ) O coordenador adjunto do Programa Xingu do Instituto Socioambiental (ISA) informa que o eixo principal de atuação desse Instituto é contribuir para a solução dessas questões e para a efetiva apropriação do parque pelos índios, de modo a evitar que o assédio do mundo externo os induza a práticas prejudiciais ao meio ambiente, como venda de peixes, madeira e areia, em condições ambientais inadequadas.
( ) De 2007 até hoje, já foram vendidas 150 toneladas dessas sementes, empregadas no reflorestamento ao longo dos rios da bacia do Xingu. Além da atuação positiva em favor do meio ambiente, os índios agem de modo cada vez mais eficaz na defesa e segurança do seu território.
( ) Como resultado dessa assessoria e da atitude afirmativa dos xinguanos, estes passaram a comercializar diferentes tipos de pimenta, mel e sementes florestais, com resultados expressivos de geração de renda. Isso é importante, já que, nesse processo, os índios incorporaram bens de consumo ao seu dia a dia e querem dinheiro para comprar, entre outras coisas, roupas, sabão em pó, panela, barco motorizado.

(Adaptado de *Planeta/abr.2016*, p.22-3.)

a) 3 – 1 – 2 – 5 – 4
b) 4 – 3 – 1 – 5 – 2
c) 5 – 4 – 2 – 3 – 1
d) 2 – 4 – 1 – 3 – 5
e) 3 – 5 – 4 – 2 – 1

Questão 17: FUNAI 2016 Superior (banca ESAF)

Os trechos abaixo constituem um texto, mas estão desordenados. Ordene-os de forma a comporem um texto coeso e coerente. A seguir, assinale a opção correta.

( ) A antropologia cultural tem levantado objeções contra Napoleon Chagnon, que defendeu a tese de que ianomâmis são uma relíquia ancestral da espécie humana: selvagens com compulsão pela guerra como forma de obter mulheres, escassas em razão da prática do infanticídio feminino. A controvérsia dura quase meio século. O panorama se turvou de vez em 2000, com a publicação do livro "Trevas no Eldorado".
( ) Segundo o antropólogo, os ianomâmis foram usados, sem saber, como grupo de controle de estudos sobre efeitos da radiação nuclear no sangue de sobreviventes de bombardeios em Hiroshima e Nagasaki, prática que contraria a ética profissional.

( ) Nele, o jornalista Patrick Tierney acusa Chagnon e o médico James Neel de, em 1968, terem causado uma epidemia de sarampo entre os ianomâmis da Venezuela e experimentado nos índios um tipo de vacina, além de negar-lhes socorro médico. Chagnon e Neel foram depois inocentados.
( ) Bruce Albert, antropólogo e crítico de Chagnon, escreveu sobre a ausência de fundamento das alegações de Thierney, mas nem por isso deixou de assinalar sérios erros éticos cometidos pela dupla.
( ) Em 2013, o antropólogo Marshall Sahlins renunciou à Academia Nacional de Ciências dos EUA, em reação ao ingresso de Chagnon. Em artigo publicado, defendeu que um antropólogo alcança entendimento superior de outros povos quando toma seus integrantes como semelhantes, e não, como objetos naturais "selvagens", ao modo de Chagnon.

(Adaptado de *Folha de S.Paulo*, Marcelo Leite, 22/2/2015.)

A sequência correta é

a) 1 – 3 – 4 – 5 – 2.
b) 1 – 4 – 2 – 3 – 5.
c) 5 – 1 – 4 – 2 – 3.
d) 3 – 4 – 5 – 1 – 2.
e) 1 – 4 – 5 – 2 – 3.

Gabarito

1. B	**2. A**	**3. D**	**4. D**	**5. B**
6. C	**7. B**	**8. E**	**9. A**	**10. B**
11. A	**12. C**	**13. E**	**14. A**	**15. A**
16. A	**17. B**			



Meu amigo, minha amiga!
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!
Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!
Um grande abraço!
Décio Terror

WhatsApp **(32) 98447 5981**

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.